

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	83
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	125.213.244
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>125.213.244</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	896.442	818.502
1.01	Ativo Circulante	378.796	356.938
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	218.800	215.131
1.01.02	Aplicações Financeiras	86.377	84.311
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	86.377	84.311
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	86.377	84.311
1.01.03	Contas a Receber	57.917	46.345
1.01.03.01	Clientes	57.917	46.345
1.01.06	Tributos a Recuperar	561	961
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	561	961
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.141	10.190
1.01.08.03	Outros	15.141	10.190
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	3.271	1.631
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	9.302	6.358
1.01.08.03.03	Outros ativos	2.568	2.201
1.02	Ativo Não Circulante	517.646	461.564
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.102	8.586
1.02.01.03	Contas a Receber	3.619	4.216
1.02.01.03.01	Clientes	3.619	4.216
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.483	4.370
1.02.01.09.03	Outros ativos	1.234	1.121
1.02.01.09.05	Ativos indenizatórios	3.249	3.249
1.02.02	Investimentos	217.291	188.946
1.02.02.01	Participações Societárias	217.291	188.946
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	217.291	188.946
1.02.03	Imobilizado	283.546	256.883
1.02.04	Intangível	8.707	7.149

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	896.442	818.502
2.01	Passivo Circulante	145.642	124.490
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.178	19.068
2.01.02	Fornecedores	9.400	9.067
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.400	9.067
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.135	6.325
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.311	1.387
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.311	1.387
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.824	4.938
2.01.03.02.01	Tributos a recolher	5.824	4.938
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.819	15.629
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.819	15.629
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.819	15.629
2.01.05	Outras Obrigações	91.110	74.401
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	67.549	56.330
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	67.549	56.330
2.01.05.02	Outros	23.561	18.071
2.01.05.02.04	Obrigações de arrendamento mercantil	2.770	2.688
2.01.05.02.05	Outros passivos	1.254	783
2.01.05.02.06	Compromissos a pagar	19.537	14.600
2.02	Passivo Não Circulante	240.728	242.646
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	85.039	86.953
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	85.039	86.953
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	85.039	86.953
2.02.02	Outras Obrigações	155.391	155.395
2.02.02.02	Outros	155.391	155.395
2.02.02.02.03	Obrigações de arrendamento mercantil	149.801	150.298
2.02.02.02.04	Compromissos a pagar	5.590	5.097
2.02.04	Provisões	298	298
2.02.04.02	Outras Provisões	298	298
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	298	298
2.03	Patrimônio Líquido	510.072	451.366
2.03.01	Capital Social Realizado	100.751	100.751
2.03.02	Reservas de Capital	276.297	276.297
2.03.04	Reservas de Lucros	92.673	77.059
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.544	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.193	-2.741
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.193	-2.741

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	89.411	60.602
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.447	-17.676
3.03	Resultado Bruto	59.964	42.926
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.839	-579
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.140	-17.166
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.079	-675
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.380	17.262
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.125	42.347
3.06	Resultado Financeiro	2.038	-2.135
3.06.01	Receitas Financeiras	10.312	1.913
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.274	-4.048
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.163	40.212
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.457	-455
3.08.01	Corrente	-1.457	-455
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.706	39.757
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	58.706	39.757
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,46885	0,36978

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	58.706	39.757
4.03	Resultado Abrangente do Período	58.706	39.757

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.152	17.486
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.643	30.303
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	60.163	40.212
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.041	2.170
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.380	-17.262
6.01.01.05	constituição de provisão p/credito de liquidação duvidosa	2.596	1.749
6.01.01.06	Juros,variações monetarias e cambiais, liquidas	8.223	3.434
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.330	-10.452
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-13.571	-14.277
6.01.02.02	Tributos a recuperar	400	1.673
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	-1.640	-415
6.01.02.04	Outros ativos	-459	-116
6.01.02.05	Fornecedores	423	130
6.01.02.06	Salarios e encargos sociais	2.110	2.318
6.01.02.07	Tributos a recolher	1.843	456
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0	-495
6.01.02.09	Outros passivos	564	274
6.01.03	Outros	-8.161	-2.365
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-1.457	-451
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-6.704	-1.914
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.143	-18.176
6.02.01	Adições ao investimento	-7.029	-7.567
6.02.02	Adições ao imobilizado	-21.019	-9.693
6.02.03	Adições ao intangível	-2.029	-916
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-2.066	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.660	2.942
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-2.188	-1.554
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-415	-234
6.03.04	Partes relacionadas	8.263	4.730
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.669	2.252
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	215.131	15.479
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	218.800	17.731

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.706	0	58.706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.706	0	58.706
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.614	-16.162	548	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-548	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	12.679	-12.679	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	2.935	-2.935	0	0
5.07	Saldos Finais	100.751	276.297	92.673	42.544	-2.193	510.072

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.757	0	39.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.757	0	39.757
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.011	-10.559	548	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-548	548	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	8.023	-8.023	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	1.988	-1.988	0	0
5.07	Saldos Finais	70.971	0	137.144	29.198	-4.381	232.932

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	91.607	61.900
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	103.821	70.932
7.01.02	Outras Receitas	-9.618	-7.283
7.01.02.01	Deduções da receita	-9.618	-7.283
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.596	-1.749
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.675	-9.898
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.271	-3.504
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.137	-2.193
7.02.04	Outros	-6.267	-4.201
7.02.04.01	Puplicidade e propaganda	-3.261	-2.273
7.02.04.02	Outros	-3.006	-1.928
7.03	Valor Adicionado Bruto	78.932	52.002
7.04	Retenções	-4.041	-2.170
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.041	-2.170
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	74.891	49.832
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.692	19.175
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.380	17.262
7.06.02	Receitas Financeiras	10.312	1.913
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	111.583	69.007
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	111.583	69.007
7.08.01	Pessoal	29.977	18.516
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.681	3.812
7.08.02.01	Federais	2.083	612
7.08.02.03	Municipais	4.598	3.200
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.219	6.922
7.08.03.01	Juros	8.274	4.048
7.08.03.02	Aluguéis	7.945	2.874
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.706	39.757
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.706	39.757

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	874.403	803.365
1.01	Ativo Circulante	436.698	406.410
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	221.604	217.260
1.01.02	Aplicações Financeiras	86.377	84.311
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	86.377	84.311
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	86.377	84.311
1.01.03	Contas a Receber	115.795	90.641
1.01.03.01	Clientes	115.795	90.641
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.163	2.513
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.163	2.513
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.759	11.685
1.01.08.03	Outros	10.759	11.685
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	6.561	5.499
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	0	2.270
1.01.08.03.03	Outros Ativos	4.198	3.916
1.02	Ativo Não Circulante	437.705	396.955
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.309	10.589
1.02.01.03	Contas a Receber	4.951	5.476
1.02.01.03.01	Clientes	4.951	5.476
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.358	5.113
1.02.01.09.03	Outros Ativos	2.109	1.864
1.02.01.09.05	Ativos Indenizatorios	3.249	3.249
1.02.03	Imobilizado	351.960	315.517
1.02.04	Intangível	75.436	70.849

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	874.403	803.365
2.01	Passivo Circulante	107.199	92.442
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.608	31.331
2.01.02	Fornecedores	13.069	11.377
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.069	11.377
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.495	10.846
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.346	2.579
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.346	2.579
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.149	8.267
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	10.149	8.267
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.015	17.836
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.015	17.836
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.015	17.836
2.01.05	Outras Obrigações	25.012	21.052
2.01.05.02	Outros	25.012	21.052
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento Mercantil	2.955	2.867
2.01.05.02.05	Outros Passivos	2.520	3.585
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	19.537	14.600
2.02	Passivo Não Circulante	257.132	259.557
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	87.653	90.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	87.653	90.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	87.653	90.000
2.02.02	Outras Obrigações	163.473	163.551
2.02.02.02	Outros	163.473	163.551
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	157.808	158.355
2.02.02.02.04	Compromissos a Pagar	5.590	5.097
2.02.02.02.06	Parcelamento de tributos	75	99
2.02.04	Provisões	6.006	6.006
2.02.04.02	Outras Provisões	6.006	6.006
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	6.006	6.006
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	510.072	451.366
2.03.01	Capital Social Realizado	100.751	100.751
2.03.02	Reservas de Capital	276.297	276.297
2.03.04	Reservas de Lucros	92.673	77.059
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.544	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.193	-2.741
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.193	-2.741

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	154.530	106.987
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.128	-35.518
3.03	Resultado Bruto	101.402	71.469
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.966	-27.690
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.423	-26.191
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.543	-1.499
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.436	43.779
3.06	Resultado Financeiro	3.613	-3.071
3.06.01	Receitas Financeiras	12.626	2.657
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.013	-5.728
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	62.049	40.708
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.343	-974
3.08.01	Corrente	-3.343	-974
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.706	39.734
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	58.706	39.734
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.706	39.757
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-23
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,46885	0,36978

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	58.706	39.734
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	58.706	39.734
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.706	39.757
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-23

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	48.760	27.404
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	80.205	50.985
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	62.049	40.708
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.641	3.549
6.01.01.03	provisão para contingências	0	267
6.01.01.05	Constituição de provisão p/credito de liquidação duvidosa	4.843	2.622
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, liquidas	8.672	3.839
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.073	-20.655
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-30.864	-30.042
6.01.02.02	Tributos a recuperar	359	2.207
6.01.02.03	Adiantamento a fornecedores	-2.904	-856
6.01.02.04	Outros ativos	-416	-961
6.01.02.05	Fornecedores	1.545	682
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	4.211	7.510
6.01.02.07	Tributos a recolher	4.558	415
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0	-40
6.01.02.09	Outros passivos	2.438	430
6.01.03	Outros	-10.372	-2.926
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-3.376	-970
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-6.996	-1.956
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.039	-21.675
6.02.02	adições ao imobilizado	-31.969	-12.954
6.02.03	Adições ao intangível	-2.975	-1.451
6.02.04	Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-7.029	-7.270
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-2.066	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-377	-3.078
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-2.188	-2.831
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-459	-255
6.03.04	Partes relacionadas	2.270	8
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.344	2.651
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	217.260	17.182
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	221.604	19.833

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366	0	451.366
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366	0	451.366
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.706	0	58.706	0	58.706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.706	0	58.706	0	58.706
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.614	-16.162	548	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-548	0	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	12.679	-12.679	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	2.935	-2.935	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.751	276.297	92.673	42.544	-2.193	510.072	0	510.072

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175	23	193.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175	23	193.198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.757	0	39.757	-23	39.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.757	0	39.757	-23	39.734
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.011	-10.559	548	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-548	548	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	8.023	-8.023	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	1.988	-1.988	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	70.971	0	137.144	29.198	-4.381	232.932	0	232.932

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	157.423	109.575
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	181.461	124.254
7.01.02	Outras Receitas	-19.195	-12.057
7.01.02.01	Deduções da receita	-19.195	-12.057
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.843	-2.622
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.237	-16.564
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.085	-4.567
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.149	-3.855
7.02.04	Outros	-12.003	-8.142
7.02.04.01	Publicidade e propaganda	-7.757	-4.934
7.02.04.02	Outros	-4.246	-3.208
7.03	Valor Adicionado Bruto	135.186	93.011
7.04	Retenções	-4.641	-3.549
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.641	-3.549
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	130.545	89.462
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.626	2.657
7.06.02	Receitas Financeiras	12.626	2.657
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	143.171	92.119
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	143.171	92.119
7.08.01	Pessoal	52.691	35.450
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.653	6.538
7.08.02.01	Federais	4.501	1.624
7.08.02.03	Municipais	7.152	4.914
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.121	10.397
7.08.03.01	Juros	9.013	5.728
7.08.03.02	Aluguéis	11.108	4.669
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.706	39.734
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.706	39.734

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano de 2014 com importantes acontecimentos, tanto na parte operacional quanto financeira, cujos principais destaques são descritos a seguir:

- ✦ O principal negócio da Companhia, o curso presencial de graduação, encerrou o primeiro trimestre do ano com 84,9 mil alunos, um incremento de 27,4% em relação ao ano anterior. Se considerarmos apenas o crescimento orgânico, ou seja, excluindo aquisições, o aumento seria de 34,3%.
- ✦ Aquisição da Faculdade Anglo Líder - FAL, localizada no município de São Lourenço da Mata, no Estado de Pernambuco, em janeiro de 2014. Com esta aquisição, a Ser Educacional amplia seu portfólio para 24 unidades de ensino superior em 11 diferentes estados no Norte e Nordeste do País.
- ✦ Encerrou-se em abril a fase de matrículas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) – Bolsa Formação, com 6,8 mil alunos matriculados nas 8,2 mil vagas ofertadas, em cursos técnicos de nível médio profissionalizante, um preenchimento de 84% do total ofertado. Os principais cursos matriculados foram: Logística, Guia de Turismo, Radiologia e Hospedagem.
- ✦ Ensino a Distância: Iniciou-se no primeiro trimestre de 2014 a oferta de cursos na modalidade EAD, em seis diferentes estados da região Nordeste do Brasil: Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte, Bahia e Ceará. A UNINASSAU utiliza uma plataforma que permite ao aluno acompanhar os cursos de forma online. Tal modelo diminui a necessidade da presença física do aluno no Polo de Apoio Presencial e possibilita que o estudante planeje melhor suas atividades acadêmicas, conciliando-as com as demais atividades de seu cotidiano. A entrada nesse novo segmento possibilita, além da diluição de custos com instalações e corpo docente, a entrada em um novo mercado ainda não explorado pela Ser Educacional. Com essa nova modalidade, o Grupo Ser se posiciona como um player regional no mercado de EAD, em linha com sua estratégia de foco e crescimento nas regiões Norte e Nordeste.
- ✦ Além da UNINASSAU, as unidades da Faculdade Maurício de Nassau Salvador e Natal, após terem sido auditadas pelo BVQI (Bureau Veritas Quality International) em março último, foram recomendadas à Certificação da Norma NBR-ISO9001-2008. Estas recomendações vêm comprovar o compromisso do Grupo Ser Educacional com a Qualidade e com um modelo de gestão baseado na melhoria contínua.
- ✦ O primeiro trimestre de 2014 marcou o início das operações do novo Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e da Central de Relacionamento com o Aluno (CRA), cujo go-live foi realizado no dia 17 de março. Estes dois projetos, realizados em parceria com a Totvs, serão fundamentais para suportar o crescimento da instituição e gerar ganhos de alavancagem operacional, ao mesmo tempo em que agilizarão o atendimento ao aluno e colocarão em uma mesma esteira todos os serviços relacionados, facilitando e aprimorando o contato com o aluno.
- ✦ Iniciamos também no primeiro trimestre do ano o Primeiro Encontro do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), cujo objetivo é preparar os colaboradores considerados potenciais para futuros cargos de direção. Os módulos tratam de assuntos focados no conhecimento do negócio e do mercado, regulação, fusão, aquisição, gestão da

mudança, diretrizes acadêmicas, essência da educação, entre outros, utilizando os próprios líderes atuais como multiplicadores de conhecimento.

- ✦ Em termos financeiros, também iniciamos um excelente trimestre. Alcançamos uma receita líquida de R\$154,5 milhões, que representa um aumento de 44,4% em relação ao 1T13. O EBITDA ajustado (a soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos) totalizou R\$62,7 milhões, incremento de 31,2%. O lucro líquido alcançou R\$58,7 milhões, 47,7% superior ao 1T13, o que representou uma margem líquida de 38,0%.

## Desafios para 2014

Nesse ano temos o desafio de manter o nível de qualidade de ensino obtido nos últimos anos e ainda aprimorar os índices de metas acadêmicas: ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), IGC (Índice Geral de Cursos) e CPC (Conceito Preliminar de Curso), ao mesmo tempo em que consolidaremos a CRA (Central de Relacionamento com o Aluno), que agilizará o atendimento aos nossos estudantes, com melhora na eficiência e na qualidade da prestação de serviços.

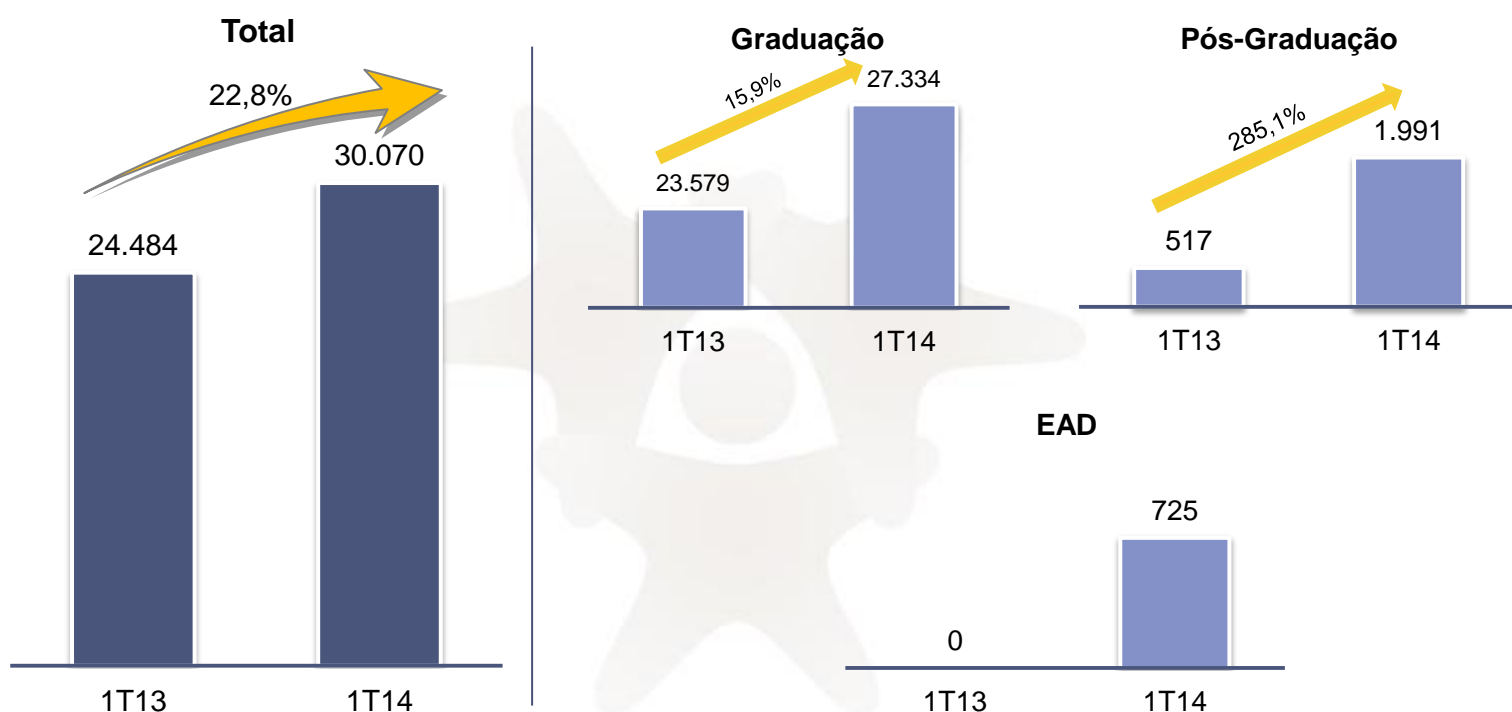
O foco do Grupo Ser Educacional será na consolidação de sua presença nas regiões Norte e Nordeste, atuando em quatro diferentes vertentes para atingir este objetivo:

- ✦ **Crescimento Orgânico:** aumento da base de estudantes existente, por meio de: (i) adição de novos cursos, (ii) credenciamento e abertura de novas unidades (início de operação em Manaus e São Luis), com o objetivo de consolidar a presença em praças existentes e entrada em novas cidades. A Companhia tem 85 cursos em fase final de aprovação no MEC, que devem ser autorizados ainda em 2014. Existem 25 unidades em processo de credenciamento (greenfield) junto ao MEC, a serem aprovadas num horizonte de 3 anos, sendo que 6 desses campi podem ser liberados até o final de 2015. Em março de 2014, adquirimos um imóvel, no valor de R\$20,3 milhões, para a instalação de campus em São Luis do Maranhão, em linha com nossa estratégia de crescimento orgânico nas regiões Norte e Nordeste. O terreno adquirido possui 42 mil m<sup>2</sup> e abrigará salas de aula, incluindo laboratórios, auditório e estacionamento. No segundo semestre de 2014, entrará em operação a unidade de Manaus.
- ✦ **Aquisições:** a Companhia continua estudando ativamente outras oportunidades para aquisições. Em janeiro de 2014, anunciou a compra da Faculdade Anglo Líder (FAL), em São Lourenço da Mata. A Companhia está em processo final de *due diligence* para a aquisição da Universidade da Amazônia (UNAMA) e Faculdades Integradas do Tapajós (FIT), o que consolidará sua presença no norte do Brasil, região estratégica para o crescimento da Companhia. O valor total da aquisição, quando concluída, será de R\$152 milhões e adicionará cerca de 12 mil alunos à base existente (10 mil de graduação e 2 mil de pós-graduação).
- ✦ **Ensino a Distância:** a captação iniciou-se no 1º trimestre, com 725 alunos, e deve se fortalecer na segunda metade de 2014.

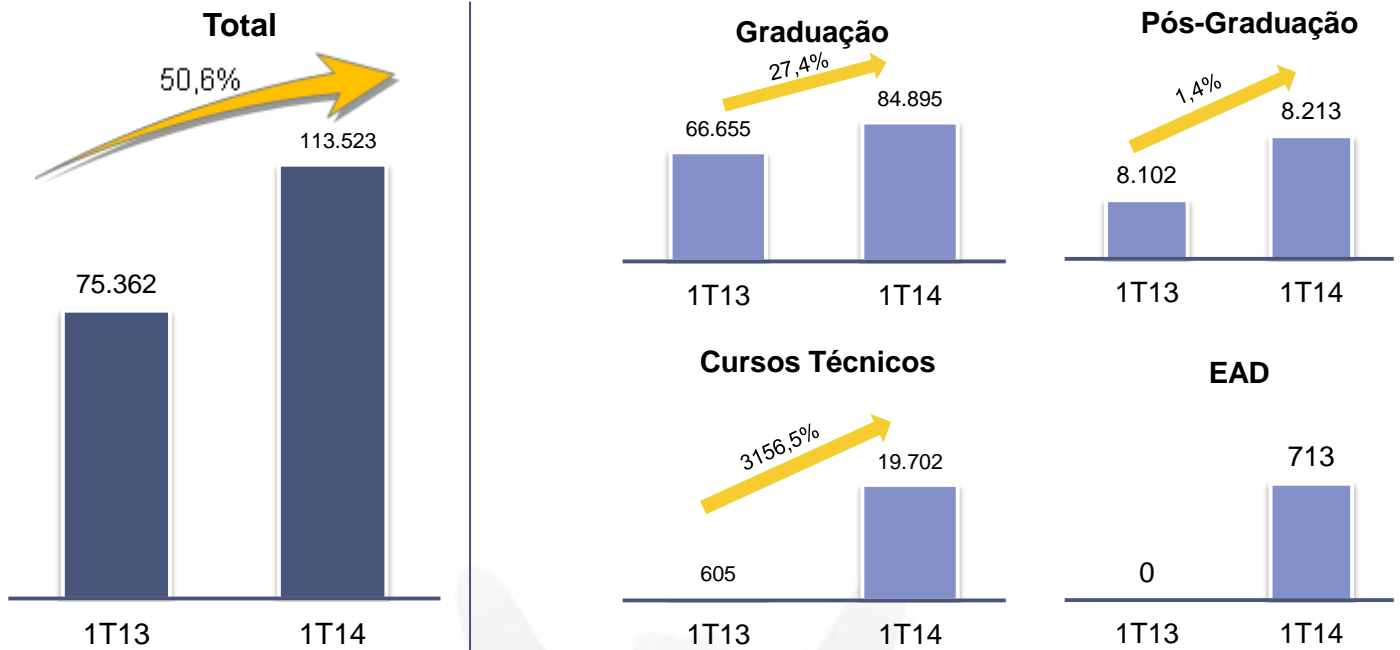
- ✦ **Cursos técnicos:** As aulas do Pronatec iniciaram-se no dia 14 de abril, em oito diferentes unidades: Recife, Paulista, Campina Grande, João Pessoa, Maceió, Natal, Salvador e Teresina.
- ✦ Como objetivos definidos para a remuneração variável dos funcionários em 2014, temos como metas-base para bonificação no Grupo: EBITDA, captação e IGC. Somente com o atingimento dos indicadores EBITDA e IGC, é acionado o gatilho para cômputo da remuneração variável através das metas individuais.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Captação de novos alunos



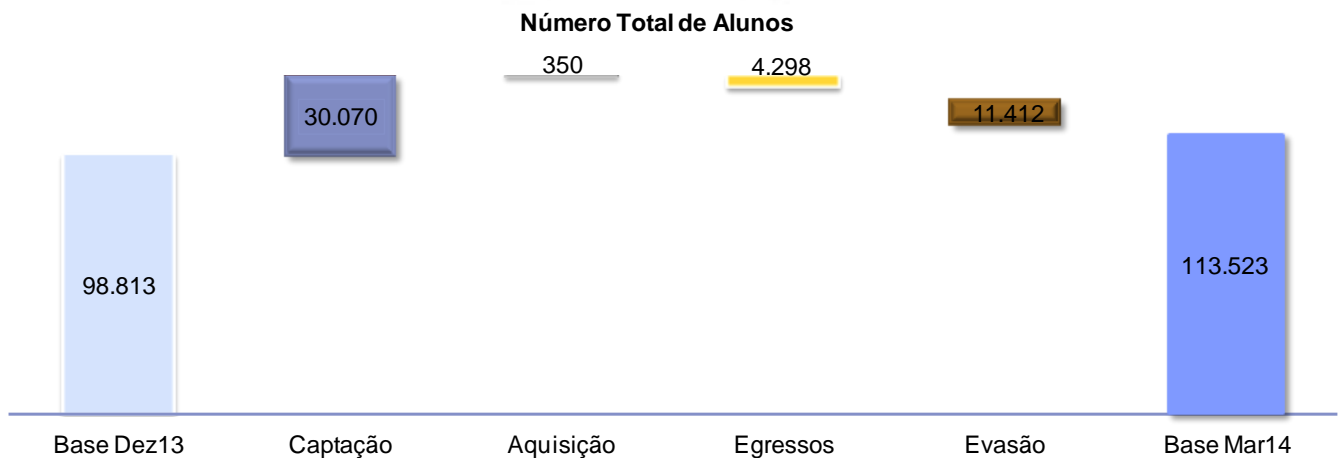
## Base de Alunos



Encerramos o primeiro trimestre de 2014 com 84,9 mil alunos de graduação, um crescimento de 27,4% em relação a março do ano anterior e 8,2 mil alunos de pós-graduação, que aumentaram 1,4% em relação ao ano anterior. Em março de 2014, a Companhia teve uma base final de 19,7 mil alunos de cursos técnicos, que não contempla o novo ciclo de captação, cujas matrículas encerraram-se em abril/14.

## Evolução do Número de Alunos Total

A seguir, é apresentada a evolução do total de alunos, incluindo graduação, pós-graduação, Pronatec e EAD:



A base de alunos no final de março de 2014, considerando as modalidades presenciais da graduação, pós-graduação, ensino técnico e EAD apresentam um crescimento de 14,9% em relação à base de alunos de dezembro de 2013. O respectivo resultado é derivado do crescimento de 20,8% número de alunos de Graduação e de 7,0% dos alunos de Pós Graduação. A Companhia tem hoje 71,5% de seus alunos de graduação presencial nos primeiro e segundo anos dos cursos, o que demonstra um potencial de crescimento orgânico.

Número de Alunos	Graduação	EAD	Pós-graduação	Cursos Técnicos	Total
<b>1T14</b>	Total	Total	Total	Total	Total
Base dez13	70.255	-	7.678	20.880	98.813
Captação	27.334	725	1.991	20	30.070
Aquisições	350	-	-	-	350
Egressos	(2.733)	-	(1.439)	(126)	(4.298)
Evasão	(10.311)	(12)	(17)	(1.072)	(11.412)
Base mar14	84.895	713	8.213	19.702*	113.523
% Base mar14 / Base dez13	20,8%	0,0%	7,0%	-5,6%	14,9%

\* Alunos frequentando as aulas, conforme controles internos.

Número de Alunos	Graduação	EAD	Pós-graduação	Cursos Técnicos	Total
<b>1T13</b>	Total	Total	Total	Total	Total
Base dez12	48.670	-	7.279	738	56.687
Captação	23.579	-	517	388	24.484
Aquisições	3.708	-	554	-	4.262
Egressos	(2.078)	-	(223)	(222)	(2.523)
Evasão	(7.224)	-	(25)	(299)	(7.548)
Base mar13	66.655	-	8.102	605	75.362
% Base mar13 / Base dez12	37,0%	0,0%	11,3%	-18,0%	32,9%

## Taxa de evasão

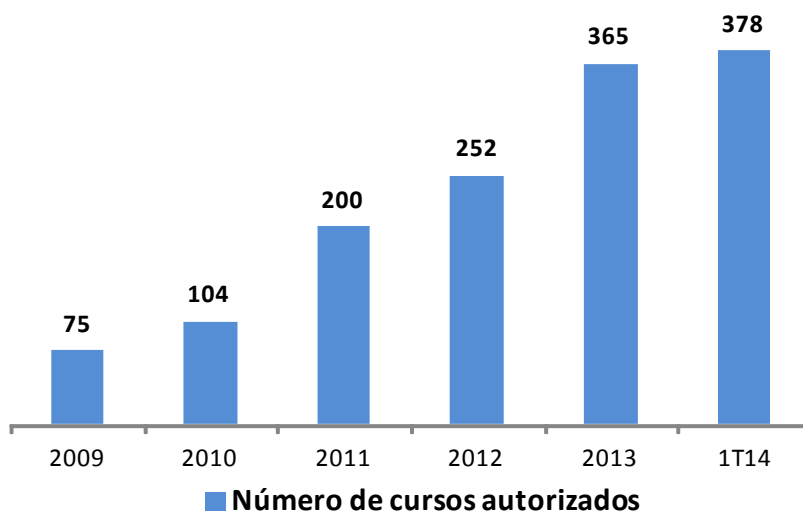
A taxa de evasão no segmento de graduação presencial, no primeiro trimestre de 2014, foi de 10,8%.

$$\text{Indicador de Evasão} = \frac{\text{Evasão no período}}{(\text{Mat. Final 2013.2} - \text{Egressos} + \text{Captação} + \text{Aquisições})}$$

## Crescimento Orgânico

A Companhia possui 119,2 mil vagas anuais, sendo, deste total, 35,1 mil vagas referentes a EAD. Foram autorizados 13 novos cursos, que totalizaram 378 cursos em março de 2014.

A Companhia segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades e autorizações de novos cursos.



## DESEMPENHO FINANCEIRO

### Receita Bruta

Receita Bruta (Valores em R\$ ('000))	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>181.461</b>	<b>124.254</b>	<b>46,0%</b>	<b>154.614</b>	<b>17,4%</b>
Mensalidades de Graduação	157.307	117.454	33,9%	132.109	19,1%
Mensalidades de Pós Graduação	3.509	3.617	-3,0%	3.973	-11,7%
Receita de Ensino Técnico	17.178	469	3562,7%	14.296	20,2%
Outras	3.467	2.714	27,7%	4.236	-18,2%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(26.931)</b>	<b>(17.267)</b>	<b>56,0%</b>	<b>(30.058)</b>	<b>-10,4%</b>
Descontos e Bolsas	(19.195)	(12.057)	59,2%	(23.482)	-18,3%
Impostos	(7.736)	(5.210)	48,5%	(6.576)	17,6%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	10,6%	9,7%	0,9 p.p.	15,2%	-4,6 p.p.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>154.530</b>	<b>106.987</b>	<b>44,4%</b>	<b>124.556</b>	<b>24,1%</b>

No 1T14, a receita bruta foi de R\$ 181,5 milhões, apresentando um avanço de 46,0% em relação ao 1T13. Cabe destacar que a receita bruta do segmento de graduação foi de R\$ 157,3 milhões e representou 86,7% do total no 1T14, com crescimento de 33,9% em relação ao mesmo período de 2013, devido ao acréscimo de 27,4% na base de alunos e ao repasse da inflação.

No primeiro trimestre de 2014, excluídas as receitas das recentes aquisições do Grupo Ser (Faculdade Juvêncio Terra e Faculdade Anglo Líder) e também do Pronatec, ou seja, apenas considerando o crescimento orgânico, o aumento da receita bruta seria de 31,7%.

A receita referente ao Ensino Técnico/Pronatec somou R\$ 17,2 milhões, representando 9,5% do total, e representa efetivamente 03 meses de receita.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 1,9% da receita total, com R\$ 3,5 milhões, mantendo a base de alunos.

Outras receitas representam 1,9% da receita total, com R\$ 3,5 milhões.

Cabe destacar que, desconsiderando o efeito do crescimento da Companhia, a sazonalidade das receitas provenientes das mensalidades e taxas, varia com a taxa de evasão e inadimplência de alunos, que aumenta cumulativamente ao longo do primeiro semestre.

O percentual de descontos e bolsas de 10,6% da receita no 1T14 apresentou um pequeno aumento de 0,9 p.p. em relação ao 1T13, em função da maior participação dos alunos provenientes do FIES, financiados pelo Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (FGEDUC).

Em março de 2014, os alunos provenientes do FIES correspondiam a 44,0% da base de estudantes. A base de estudantes de FIES que já utilizava o instrumento do FGEduc correspondia a 81,8% do total.

No primeiro trimestre de 2014, a receita líquida aumentou 44,4%, passando de R\$107,0 milhões no 1T13, para R\$154,5 milhões. Neste mesmo período, excluídas as receitas das recentes aquisições do Grupo Ser, e também a referente ao PRONATEC, a receita líquida apresentou um crescimento orgânico de 29,3%. O crescimento apresentado deve-se, principalmente, a esforços comerciais e introdução de novos cursos que levaram a um aumento da captação de alunos.

## Ticket Médio Líquido

<b>Ticket Médio - Ensino Superior Presencial</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>Var(%)</b>	<b>4T13</b>	<b>Var(%)</b>
Ticket Médio - Graduação	562,80	535,78	5,0%	492,92	14,2%

O ticket médio no 1T14 foi de R\$562,80, um acréscimo de 5,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Quando comparamos o ticket médio do 1T14 contra o 4T13, períodos nos quais o FGEduc teve o mesmo impacto sobre a receita, verifica-se um acréscimo de 14,2%. O crescimento observado pode ser explicado pelo repasse da inflação do período e pela melhora de mix de produtos.

## Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados <sup>1</sup> (Valores em R\$ ('000))	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
<b>Custos Caixa dos Serviços Prestados</b>	<b>(51.927)</b>	<b>(33.986)</b>	<b>52,8%</b>	<b>(53.263)</b>	<b>-2,5%</b>
Pessoal e encargos	(36.311)	(25.232)	43,9%	(37.119)	-2,2%
Aluguéis	(11.108)	(4.669)	137,9%	(10.271)	8,1%
Concessionárias	(2.826)	(2.895)	-2,4%	(3.515)	-19,6%
Serviço de terceiros e outros	(1.682)	(1.190)	41,3%	(2.358)	-28,7%

Os custos caixa dos serviços totalizam R\$51,9 milhões no 1T14, influenciados pelos custos com aluguéis e com pessoal e encargos. O aumento em aluguéis ocorreu em virtude dos seguintes fatores: (i) cisão dos imóveis pertencentes ao Grupo ocorrida em 30 de junho, cujo pagamento de alugueis iniciou-se a partir dessa data; (ii) aumento da base de imóveis visando sustentar o crescimento da Companhia, incluindo instalações que ainda não se encontram operantes; e (iii) reajuste dos contratos de alugueis existentes.

O aumento de custos de pessoal foi em decorrência do aumento do corpo docente, principalmente em função do Pronatec. O incremento do corpo docente no 1T14 comparado com o 1T13 foi de 1.656 professores e profissionais de apoio, representando uma variação de 49,7%.

Como percentual da receita líquida, os custos caixa dos serviços prestados passaram para 33,6%.

% em relação à receita operacional líquida	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
<b>Custos Caixa dos Serviços Prestados</b>	<b>-33,6%</b>	<b>-31,8%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>	<b>-42,8%</b>	<b>9,2 p.p.</b>
Pessoal e encargos	-23,5%	-23,6%	0,1 p.p.	-29,8%	6,3 p.p.
Aluguéis	-7,2%	-4,4%	-2,8 p.p.	-8,2%	1,1 p.p.
Concessionárias	-1,8%	-2,7%	0,9 p.p.	-2,8%	1,0 p.p.
Serviço de terceiros e outros	-1,1%	-1,1%	0,0 p.p.	-1,9%	0,8 p.p.

Reconciliação do Custo (Valores em R\$ ('000))	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(51.927)	(33.986)	52,8%	(53.263)	-2,5%
(+) Depreciação	(1.201)	(1.532)	-21,6%	(2.004)	-40,1%
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(53.128)</b>	<b>(35.518)</b>	<b>49,6%</b>	<b>(55.267)</b>	<b>-3,9%</b>

## Lucro Bruto

Lucro Bruto (Valores em R\$ ('000))	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>154.530</b>	<b>106.987</b>	<b>44,4%</b>	<b>124.556</b>	<b>24,1%</b>
Custos dos serviços prestados	(53.128)	(35.518)	49,6%	(55.267)	-3,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>101.402</b>	<b>71.469</b>	<b>41,9%</b>	<b>69.289</b>	<b>46,3%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>65,6%</i>	<i>66,8%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>55,6%</i>	<i>10,0 p.p.</i>
(-) Depreciação	1.201	1.532	-21,6%	2.004	-40,1%
<b>Lucro Bruto Caixa</b>	<b>102.603</b>	<b>73.001</b>	<b>40,6%</b>	<b>71.293</b>	<b>43,9%</b>
<i>Margem Bruta Caixa</i>	<i>66,4%</i>	<i>68,2%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>57,2%</i>	<i>9,2 p.p.</i>

Pelos fatores discutidos anteriormente, o lucro bruto aumentou 41,9%, passando de R\$ 71,5 milhões no 1T13 para R\$ 101,4 milhões no 1T14. A margem bruta alcançou 65,6% no 1T14 ante 66,8% no mesmo período de 2013.

## Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais (Valores em R\$ ('000))	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(41.423)</b>	<b>(26.191)</b>	<b>58,2%</b>	<b>(42.492)</b>	<b>-2,5%</b>
Pessoal e encargos	(16.380)	(10.218)	60,3%	(15.021)	9,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(5.049)	(3.552)	42,1%	(5.110)	-1,2%
Publicidade	(7.757)	(4.934)	57,2%	(5.466)	41,9%
PDD	(4.843)	(2.622)	84,7%	(8.226)	-41,1%
Depreciação e Amortização	(3.440)	(2.017)	70,6%	(4.124)	-16,6%
Materiais de Expediente	(1.323)	(960)	37,8%	(2.753)	-51,9%
Outros	(2.631)	(1.888)	39,4%	(1.792)	46,8%

As despesas gerais e administrativas aumentaram em 58,2%, passando de R\$ 26,2 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2013, para R\$ 41,4 milhões no mesmo período de 2014, devido, principalmente, ao aumento de despesas com pessoal e encargos sociais (de R\$10,2 milhões no 1T13 para R\$16,4 milhões no 1T14) em virtude do aumento de *headcount* relacionado à expansão e adequação das áreas administrativas durante o ano de 2013 para fazer frente ao crescimento da Companhia.

A variação na conta de serviços prestados, do 1T14 em relação ao 1T13, foi decorrente, principalmente, dos gastos de implementação do Centro de Serviços Compartilhados da Companhia e da terceirização de serviços que no passado eram feitos com funcionários temporários. Outro ponto a destacar é que a Companhia passou a adotar a política de provisão do bônus a partir do segundo trimestre de 2013, considerando também o número de elegíveis ao programa de remuneração variável.

% em relação à receita operacional líquida	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>26,8%</b>	<b>24,5%</b>	<b>2,3 p.p.</b>	<b>34,1%</b>	<b>-7,3 p.p.</b>
Pessoal e encargos	10,6%	9,6%	1,0 p.p.	12,1%	-1,5 p.p.
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	3,3%	3,3%	-0,1 p.p.	4,1%	-0,8 p.p.
Publicidade	5,0%	4,6%	0,4 p.p.	4,4%	0,6 p.p.
PDD	3,1%	2,5%	0,7 p.p.	6,6%	-3,5 p.p.
Depreciação e Amortização	2,2%	1,9%	0,3 p.p.	3,3%	-1,1 p.p.
Materiais de Expediente	0,9%	0,9%	0,0 p.p.	2,2%	-1,4 p.p.
Outros	1,7%	1,8%	-0,1 p.p.	1,4%	0,3 p.p.

As despesas operacionais representaram 26,8% da receita líquida no 1T14, um ganho de 7,3 p.p. quando comparado com o 4T13. A linha de pessoal e encargos, conforme descrito anteriormente, representou 10,6% da receita líquida, enquanto no 4T13 correspondia a 12,1%, demonstrando controle na parte administrativa.

O resultado operacional, portanto, apresentou incrementos importantes no 1T14, com um aumento de 33,5%, para R\$ 58,4 milhões.

A PDD encontra-se em linha com o ano anterior, se retirarmos o efeito do FIES, que foi contabilizado no 2T13. Vale ressaltar que de acordo com a portaria normativa nº 3, de 03/01/14, foi definido que novos alunos que contrataram o FIES fazem parte de 100% do Fundo Garantidor (contribuição de 5,6% da receita com impacto na linha de deduções).

## EBITDA

Para os períodos encerrados em 31 de março de 2013 e 2014 a conciliação entre os valores do EBITDA e EBITDA Ajustado foram realizadas da seguinte forma:

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido<sup>1</sup></b>	<b>58.706</b>	<b>39.734</b>	<b>47,7%</b>	<b>21.530</b>	<b>172,7%</b>
(+) Despesas financeiras líquidas <sup>2</sup>	(3.613)	3.071	-217,6%	1.952	-285,1%
(+) Imposto de renda e contribuição social	3.343	974	243,2%	2.216	50,9%
(+) Depreciação e Amortização	4.641	3.549	30,8%	6.128	-24,3%
<b>EBITDA<sup>3</sup></b>	<b>63.077</b>	<b>47.328</b>	<b>33,3%</b>	<b>31.826</b>	<b>98,2%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>40,8%</i>	<i>44,2%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>	<i>25,6%</i>	<i>15,3 p.p.</i>
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades <sup>5</sup>	4.691	2.273	106,4%	2.913	61,0%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes <sup>6</sup>	918	292	214,4%	1.930	-52,4%
(-) Aluguéis mínimos pagos <sup>7</sup>	(5.937)	(2.072)	186,5%	(5.226)	13,6%
<b>EBITDA Ajustado<sup>4</sup></b>	<b>62.749</b>	<b>47.821</b>	<b>31,2%</b>	<b>31.443</b>	<b>99,6%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>40,6%</i>	<i>44,7%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>25,2%</i>	<i>15,4 p.p.</i>

1 Em função da nossa adesão ao PRONUN, temos benefícios fiscais que afetam nosso lucro líquido

2 Corresponde à diferença entre receita e despesa financeira.

3 EBITDA não é uma medida contábil.

4 O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

5 Receita de juros e multa sobre mensalidades são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

6 Os custos e despesas não recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

7 Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 1T14 somou R\$62,7 milhões e, para o 1T13, R\$47,8 milhões, um aumento de 31,2%. A margem EBITDA ajustada encerrou o trimestre em 40,6%.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ ('000))	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
<b>(+) Receita Financeira</b>	<b>12.626</b>	<b>2.657</b>	<b>375,2%</b>	<b>7.308</b>	<b>72,8%</b>
Juros sobre Mensalidades e Acordos	4.691	2.273	106,4%	2.913	61,0%
Rendimentos de aplicações financeiras	7.522	281	2576,9%	4.151	81,2%
Outros	413	103	301,0%	244	69,3%
<b>(-) Despesa Financeira</b>	<b>(9.013)</b>	<b>(5.728)</b>	<b>57,3%</b>	<b>(9.260)</b>	<b>-2,7%</b>
Despesas de Juros	(2.975)	(1.954)	52,3%	(3.526)	-15,6%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(5.242)	(1.885)	178,1%	(5.212)	0,6%
Descontos Concedidos	(541)	(1.555)	-65,2%	(704)	-23,2%
Outros	(255)	(334)	-23,7%	182	-240,1%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>3.613</b>	<b>(3.071)</b>	<b>-217,6%</b>	<b>(1.952)</b>	<b>-285,1%</b>

As receitas financeiras aumentaram em 375,2% passando de R\$2,7 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2013, para R\$ 12,6 milhões no mesmo período de 2014, em decorrência, principalmente, de rendimentos em aplicações financeiras, advindos do caixa proveniente do IPO.

As despesas financeiras passaram de R\$ 5,7 milhões no 1T13, para R\$9,0 milhões no 1T14, em decorrência, principalmente, de juros de arrendamentos mercantis relativo às propriedades alugadas e aumento do endividamento bruto da Companhia.

O resultado financeiro líquido atingiu R\$ 3,6 milhões no 1T14 contra R\$3,1 milhões negativos no 1T13.

## Lucro Líquido

Lucro Líquido (Valores em R\$ ('000))	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
<b>Lucro Operacional</b>	<b>58.436</b>	<b>43.779</b>	<b>33,5%</b>	<b>25.698</b>	<b>127,4%</b>
(+) Resultado Financeiro	3.613	(3.071)	-217,6%	(1.952)	-285,1%
(+) IR / CS do Exercício	(3.343)	(974)	243,2%	(2.216)	50,9%
(+) IR / CS Diferidos	-	-	0,0%	-	0,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>58.706</b>	<b>39.734</b>	<b>47,7%</b>	<b>21.530</b>	<b>172,7%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>38,0%</i>	<i>37,1%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>17,3%</i>	<i>20,7 p.p.</i>

O lucro operacional apresentou um crescimento de 33,5%, passando de R\$43,8 milhões no 1T13, para R\$58,4 milhões no 1T14. Esse aumento deve-se, principalmente, ao robusto crescimento da base de alunos que incide diretamente no aumento das receitas.

Pelos motivos expostos acima, o lucro líquido do período aumentou de R\$39,7 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2013, para R\$58,7 milhões no mesmo período de 2014, representando um aumento de 47,7%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do exercício passou de 37,1% para 38,0% nos mesmos períodos, representando um aumento de



0,9 p.p. na margem líquida. Um fator importante que afeta o lucro líquido no 1T14 é a incidência do imposto de renda sobre a base de cálculo oriunda do Pronatec, que não goza de isenção fiscal.

## FIES

FIES ('000)	Dez/10	Dez/11	Dez/12	Dez/13	1T14
Alunos	28.079	33.483	48.670	70.255	84.895
Alunos FIES	1.017	2.896	15.916	31.432	37.329
<b>% de Alunos FIES</b>	<b>3,6%</b>	<b>8,6%</b>	<b>32,7%</b>	<b>44,7%</b>	<b>44,0%</b>

O Programa de Financiamento Estudantil, ou FIES é um programa do MEC para financiar alunos que não podem arcar com o custo total de sua educação. Para receber os benefícios do FIES, os alunos devem estar regularmente matriculados em uma instituição de ensino superior privada registrada no FIES que tenha avaliação positiva do MEC.

Em função do aumento da penetração do FIES como opção de financiamento de nossos alunos, nossa exposição ao repasse das mensalidades do FIES por parte do Governo Federal tem aumentado. No 1T14, houve um atraso nas renovações dos contratos de FIES, que deverão ser normalizados no 2T14.

Os cursos de graduação são o principal componente da receita e representam aproximadamente 86,7% de nossa receita bruta total no 1T14, e os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representam 44% da base de alunos de graduação e 49,6% da receita líquida de graduação da Companhia no mesmo período.

Ao final do 1T14, a distribuição dos alunos de FIES era de 81,8% com FGEduc.

## Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber (Valores em R\$ ('000))	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Var. (%) 1T14 x 1T13
<b>Contas a Receber Bruto</b>	<b>100.810</b>	<b>131.501</b>	<b>127.208</b>	<b>103.605</b>	<b>113.858</b>	<b>139.205</b>	<b>5,9%</b>
Mensalidades de alunos	50.770	59.408	66.307	28.584	35.883	33.970	-42,8%
FIES	12.117	30.394	21.213	44.220	43.470	69.776	129,6%
PRONATEC	-	-	-	-	6.573	6.639	0,0%
Acordos a receber	20.615	25.325	23.842	16.661	14.153	15.839	-37,5%
Créditos Educativos a Receber	13.882	14.875	13.473	12.160	10.973	10.376	-30,2%
Outros	3.426	1.499	2.373	1.980	2.806	2.605	73,8%
Saldo PDD	(45.661)	(48.284)	(54.726)	(13.408)	(17.741)	(18.459)	-61,8%
<b>Contas a Receber Líquido</b>	<b>55.149</b>	<b>83.217</b>	<b>72.482</b>	<b>90.197</b>	<b>96.117</b>	<b>120.746</b>	<b>45,1%</b>
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	<b>283.285</b>	<b>322.389</b>	<b>367.038</b>	<b>405.947</b>	<b>456.761</b>	<b>504.304</b>	<b>56,4%</b>
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	<b>70</b>	<b>93</b>	<b>71</b>	<b>80</b>	<b>76</b>	<b>86</b>	<b>-7,2%</b>
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	76.330	94.436	133.068	163.233	193.504	230.853	144,5%
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)	<b>57</b>	<b>116</b>	<b>57</b>	<b>98</b>	<b>81</b>	<b>109</b>	<b>-6,1%</b>

Em março, houve um atraso no recebimento do FIES, regularizado em 02 de abril de 2014, no valor de R\$6,7 milhões, impactando no saldo do contas a receber de mar/14. Se estes pagamentos fossem realizados em março, o "Dias de contas a receber de FIES" seria de 98 dias.



A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos. O critério utilizado pela Companhia é provisionar 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES.

<b>Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>1T14</b>	<b>A.V. (%)</b>	<b>4T13</b>	<b>A.V. (%)</b>
A vencer	6.114	38,6%	3.092	21,8%
Vencidas até 30 dias	1.908	12,0%	1.588	11,2%
Vencidas de 31 a 60 dias	1.389	8,8%	1.291	9,1%
Vencidas de 61 a 90 dias	708	4,5%	1.358	9,6%
Vencidas de 91 a 179 dias	2.069	13,1%	3.418	24,2%
Vencidas há mais de 180 dias	3.651	23,1%	3.406	24,1%
<b>TOTAL</b>	<b>15.839</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.153</b>	<b>100,0%</b>
<i>% sobre o Contas a Receber Bruto</i>	<b>11,4%</b>		<b>12,4%</b>	

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Podemos observar na tabela acima que 38,6% dos acordos estavam a vencer.

A Companhia adota por procedimento efetuar a baixa dos títulos vencidos há mais de 360 dias, em linha com a prática de mercado. Esta metodologia iniciou em setembro de 2013.

As tabelas abaixo mostram a evolução de nosso PDD nos períodos de 31 de dezembro de 2013 a 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013 a 31 de março de 2014:

<b>Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>Aumento bruto da provisão para inadimplencia</b>		<b>31/03/2014</b>
		<b>inadimplencia</b>	<b>Baixa</b>	
<b>Total</b>	<b>17.741</b>	<b>4.843</b>	<b>(4.125)</b>	<b>18.459</b>

<b>Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>Aumento bruto da provisão para inadimplencia</b>		<b>31/03/2014</b>
		<b>inadimplencia</b>	<b>Baixa</b>	
<b>Total</b>	<b>48.284</b>	<b>22.221</b>	<b>(52.046)</b>	<b>18.459</b>

## Investimento (CAPEX)

<b>CAPEX (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>3M14</b>	<b>% do Total</b>
<b>CAPEX Total</b>	<b>41.973</b>	<b>100,0%</b>
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	21.483	51,2%
Equipamentos / Biblioteca / TI	10.403	24,8%
Licença MEC	988	2,4%
Veículos e aeronave	83	0,2%
Licenças de Software	1.841	4,4%
Convênios	47	0,1%
Outros	99	0,2%
Aquisições	7.029	16,7%



No 1T14, a Companhia investiu R\$21,5 milhões para aquisição de imóveis e construção ou reforma de campi (51,2%), equipamentos e biblioteca (24,8%). Grande parte do consumo destes investimentos vem do projeto de expansão orgânica.

Do total de R\$21,5 milhões de aquisições de imóveis, aproximadamente 50% refere-se ao terreno de São Luís que poderá futuramente retornar ao capital da companhia na forma de *sale leaseback* (acordo comercial pelo qual a propriedade é, simultaneamente, vendida e alugada de volta ao proprietário, geralmente por um longo prazo).

A Companhia está realizando os investimentos de expansão na maioria das praças em que atuamos para suportar o crescimento orgânico, e também em novas localizações para abertura de unidades em fase de credenciamento pelo Ministério da Educação.

Do montante referente à aquisições, aproximadamente R\$6,8 milhões correspondem à compra da FAP, em Teresina, realizada em janeiro de 2013.

## Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	31/03/2014	31/03/2013	Var. (%) 1T14 x 1T13	31/12/2013	Var. (%) 1T14 x 4T13
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>510.072</b>	<b>232.932</b>	<b>119,0%</b>	<b>451.366</b>	<b>13,0%</b>
Caixa e disponibilidades	221.604	19.833	1017,3%	217.260	2,0%
Títulos e valores mobiliários	86.377	-	0,0%	84.311	2,5%
<b>Endividamento bruto</b>	<b>(130.795)</b>	<b>(115.586)</b>	<b>13,2%</b>	<b>(127.533)</b>	<b>2,6%</b>
Empréstimos e Financiamentos	(105.668)	(82.713)	27,8%	(107.836)	-2,0%
Curto prazo	(18.015)	(42.163)	-57,3%	(17.836)	1,0%
Longo prazo	(87.653)	(40.550)	116,2%	(90.000)	-2,6%
Compromissos a pagar *	(25.127)	(32.873)	-23,6%	(19.697)	27,6%
<b>Caixa (dívida) líquido</b>	<b>177.186</b>	<b>(95.753)</b>	<b>-285,0%</b>	<b>174.038</b>	<b>1,8%</b>
<i>Caixa (dívida líquida) / EBITDA Ajustado</i>	1,05	(0,86)		1,13	

\* Compromissos a pagar referem-se a parcelas a vencer de aquisições de imóveis e investimentos.

Em 31 de março de 2014, o Grupo Ser Educacional possuía uma posição de caixa líquida de dívidas de R\$177,2 milhões.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	31/03/2014	A.V. (%)	31/12/2013	A.V. (%)
<b>Curto Prazo</b>				
2014	13.540	12,8%	17.836	16,5%
2015	4.475	4,2%	-	0,0%
<b>Total Curto Prazo</b>	<b>18.015</b>	<b>17,0%</b>	<b>17.836</b>	<b>16,5%</b>
<b>Longo Prazo</b>				
2015	19.262	18,2%	23.241	21,6%
2016	28.261	26,7%	27.620	25,6%
2017	17.837	16,9%	17.410	16,1%
2018	14.226	13,5%	13.885	12,9%
2019	7.622	7,2%	7.844	7,3%
A partir de 2020	445	0,4%	-	0,0%
<b>Total Longo Prazo</b>	<b>87.653</b>	<b>83,0%</b>	<b>90.000</b>	<b>83,5%</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>105.668</b>	<b>100,0%</b>	<b>107.836</b>	<b>100,0%</b>

Em relação ao cronograma da dívida, apenas 17,0% é de curto prazo, sendo que, aproximadamente, 64,7% tem vencimento a partir de 2016.

## Fluxo de Caixa

O aumento líquido do caixa no período de três meses encerrado em 31 de março de 2014 foi de R\$4,3 milhões, sendo que foram gerados R\$48,8 milhões com as atividades operacionais, R\$44,0 milhões foram utilizados nas atividades de investimento e houve uma redução de R\$0,4 milhão de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento, conforme reconciliação abaixo:

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	31/03/2014	31/03/2013	Var. (%) 1T14 x 1T13	31/12/2013
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	48.760	27.404	77,9%	130.934
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(44.039)	(21.675)	103,2%	(203.833)
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(377)	(3.078)	-87,8%	272.977
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.344</b>	<b>2.651</b>	<b>63,9%</b>	<b>200.078</b>
<b>Demonstração do aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	217.260	17.182	1164,5%	17.182
No fim do período	221.604	19.833	1017,3%	217.260
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.344</b>	<b>2.651</b>	<b>63,9%</b>	<b>200.078</b>

O fluxo de caixa de investimentos representa o CAPEX da Companhia no período, excluindo-se a linha de Títulos e Valores Mobiliários.

## Dividendos

Em 28 de abril de 2014, a Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento de dividendo complementar de 0,032412705 por ação, a ser pago em 16 de maio, totalizando um montante de R\$4,1 milhões.

## Responsabilidade Social

O grupo Ser Educacional destaca as seguintes atividades realizadas no primeiro trimestre de 2014:

- **Projeto Praia Sem Barreiras:** ação que viabiliza que pessoas com deficiência tenham acesso à praia;
- **Projeto Minha Escola em Cena:** proporciona a jovens de escola pública o acesso às tecnologias de informação e comunicação, utilizando a produção audiovisual como ferramenta de construção de novos valores;
- **Projeto Circo Social UNINASSAU:** realizado com adolescentes com Síndrome de Down, tem o intuito de promover a inclusão social por meio das artes circenses.

## **SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL**

Fundado em 2003 e com sede em Recife, o Grupo Ser Educacional (BM&FBovespa SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é a maior organização privada no setor de ensino superior nas regiões Nordeste e Norte do Brasil. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 11 estados e 18 cidades, reunindo 24 unidades, mais de 100 mil alunos e 7 mil colaboradores. A companhia opera sob as marcas Faculdades Maurício de Nassau, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdades Joaquim Nabuco, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, através das quais oferece mais de 300 cursos.



## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Informações gerais

A Ser Educacional S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e administração de atividades nas áreas de educação de graduação, pós graduação, educação profissional e outras áreas associadas à educação e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Recife, Estado de Pernambuco, com registro arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco.

O Grupo possui vinte empresas constituídas sob a forma de sociedades de responsabilidade limitada e, reúne um Centro Universitário e vinte faculdades, distribuídas em onze Estados do país.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2014, segundo as recomendações dos membros do Comitê de Auditoria e Compliance.

#### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

##### 2.1 Base de preparação

As informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2014 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além dos lucros líquidos dos períodos apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

As práticas contábeis adotadas na preparação da informação trimestral de 31 de março de 2014 são as mesmas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

##### (a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 – “Demonstração intermediária” e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim financial reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) Demonstrações financeiras intermediárias individuais

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Controladora foram preparadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 – “Demonstração intermediária” e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras intermediárias individuais quanto nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais diferem da IAS 34 – *Interim financial reporting*, aplicáveis às demonstrações financeiras intermediárias separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

#### 2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

#### (a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso: (i) de contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida e a mensuração da participação mantida anteriormente for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Diretas %		Indiretas %	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. - CETEBA	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro Nacional de Ensino Superior - CENESUP	99,99	99,99	100,00	100,00
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltd	99,99	99,99	100,00	100,00
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	99,99	99,99	100,00	100,00
Universo Professores Associados - FAUNI	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI	0,01	0,01	100,00	100,00
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI	99,99	99,99	100,00	100,00
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99	100,00	100,00
Winglet Escola de Aviação Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Associação de Ensino Superior Anglo Líder - AESAL	99,99	(a)	100,00	(a)

(a) Empresa adquirida em 2014.

O período de abrangência das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas, sendo que para as contas do resultado, os valores apenas são consolidados da data em que o controle foi adquirido pela companhia em diante.

### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### 2.4 Ativos financeiros

#### 2.4.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

#### 2.4.2 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.4.3 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 2.5 e 2.3).

#### 2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços arrecadados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*).

#### 2.6 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos. É calculada pela administração quando existe evidência objetiva de perda, considerando o fluxo de caixa esperado, descontado pela taxa efetiva de juros.

#### 2.7 Investimentos em controladas (aplicável somente para as demonstrações financeiras intermediárias individuais)

Os investimentos em empresas controladas, nas demonstrações financeiras intermediárias da controladora, estão registrados pelo método da equivalência patrimonial.

A participação societária em controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. Nas demonstrações contábeis individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura - *goodwill* é apresentado no investimento.

#### 2.8 Ativos intangíveis

##### (a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" no consolidado. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

##### (b) Carteira de alunos

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período esperado da relação com o aluno.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(c) Licenças e implantações de softwares**

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

**(d) Licenças de operação**

As licenças de operação são capitalizadas com base nos gastos incorridos junto ao Ministério de Educação referentes à autorização e ao reconhecimento dos cursos oferecidos, assim como credenciamento das Unidades. As licenças têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período de vigência das licenças obtidas junto ao Ministério da Educação.

**(e) Conteúdo Digital**

O Conteúdo Digital é capitalizado com base nos custos incorridos para adquirir direitos de uso de conteúdos digitais a serem utilizados na prestação de serviço da Companhia. Esses custos são amortizados durante o prazo do contrato.

**(f) Convênios**

Os convênios são capitalizados com base nos custos incorridos para firmar contratos, junto a empresas parceiras, que confirmam aos alunos do Grupo o direito de exercer as atividades de graduação complementares, necessárias para sua formação acadêmica. Esses custos são amortizados durante o prazo dos referidos contrato.

**(g) Intangíveis identificados em aquisições**

Os intangíveis identificados em aquisições são registrados com base em laudos de avaliação suportando as combinações de negócios efetuados pela Companhia. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

**(h) Marcas registradas**

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos. As marcas não possuem vida útil definida.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda para *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

#### 2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

#### 2.10 Fornecedores e compromissos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e os compromissos a pagar são obrigações decorrentes da aquisição de imóveis e dos saldos a pagar oriundos de combinações de negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores e os compromissos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores e os compromissos a pagar são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### 2.11 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em empréstimos. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

#### 2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### 2.13 Provisões

As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### 2.14 Tributação

##### (a) Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. Para as unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos "PROUNI", as atividades de ensino superior de graduação gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica "IRPJ" e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL".

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) PIS e COFINS

Para as receitas das atividades de ensino, com exceção das atividades de graduação das unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, incidem o Programa de Integração Social “PIS” e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS” nas alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incidem o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

As atividades de graduação nas unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI” são isentas do Programa de Integração Social “PIS” e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS”.

#### (c) PROUNI

As unidades que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica “IRPJ” e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL”, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e,
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica.

Em 12 de setembro de 2013, a Receita Federal do Brasil publicou a Instrução Normativa SRF nº 1394, que regulamenta a Lei nº 11.096/05. A Instrução Normativa SRF nº 1394 introduziu disposições em relação às isenções fiscais instituídas pelo PROUNI, que passa a produzir efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014.

#### (d) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações

trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

#### (e) ISS

As receitas das atividades de ensino incidem o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza "ISS", conforme regulamentado na lei complementar 116/2003, nas alíquotas de 3,00% a 5,00%, a depender do município. O tributo é reconhecido de acordo com o reconhecimento de receita da Companhia.

#### 2.15 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33).

#### 2.16 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

#### 2.17 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

#### (a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber das atividades de ensino superior, pós-graduação, cursos livres e atividades educacionais correlatas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, a Unidade ou o termo acadêmico. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço. Os recebimentos antecipados de mensalidades são registrados como "Adiantamentos de clientes" e reconhecidos no mês de competência da prestação dos serviços.

A Companhia aderiu, em outubro de 2013, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC), criado pelo Ministério da Educação (MEC) para expandir a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, e de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores brasileiros. As receitas são geradas com base na bolsa-formação, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação de serviço, considerando a confirmação de presença por cada aluno, de acordo com as condições e requisitos do programa.

#### (b) Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo - FGEDUC

A Companhia registra como desconto os encargos educacionais decorrentes dos contratos de financiamento garantidos pelos alunos que aderiram ao FGEDUC, de acordo com a Portaria

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Normativa Nº 21 de 21 de outubro de 2010, Portaria Normativa Nº 14 de 28 de junho de 2012 e Portaria Normativa Nº 3 de 3 de janeiro de 2014. Os encargos educacionais somam 5,63% da receita oriunda dos alunos que possuem adesão ao FGEDUC pelo FIES.

#### (c) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

#### 2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

#### 2.19 Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de ensino superior presencial, a Companhia está organizada em uma única Unidade de negócio. Os cursos oferecidos pela Companhia, embora sejam destinados a um público diverso, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### (a) Passivos contingentes

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

março de 2014, o saldo dos passivos contingentes consolidado é de R\$ 6.006 (2013 - R\$ 6.006). Vide Nota 24.

#### (b) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.9. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

#### (c) Mensuração de valor justo nas combinações de negócios

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 (Combinação de negócios) e identifica os itens de ativos e passivos a serem registrados. Nesse contexto, utiliza-se de julgamentos para identificar os ativos intangíveis adquiridos, bem como passivos contingentes assumidos. Estimativas são utilizadas para determinação dos valores justos dos ativos e passivos da combinação e também do ágio residual. (Vide comentários na Nota 26).

#### (d) Provisão para devedores duvidosos

A Companhia efetua análises para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda.

#### (e) Intangíveis de vida útil indefinida

A Companhia possui intangíveis identificados, licenças de cursos e marcas, oriunda de combinações de negócios o qual possuem vida útil indefinida. Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) nos intangíveis identificados o qual possuem vida útil indefinida, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.9. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

### 4 Gestão de risco financeiro

#### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as Unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas.

#### (a) Risco de mercado

##### (i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de curto e longo prazo e aplicações financeiras substancialmente atreladas a taxa pós fixada do certificado de depósitos interbancário (CDI).

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São avaliados cenários, levando em

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, o Grupo monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado de forma centralizada. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No segmento de ensino superior presencial para os alunos contemplados pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Programa. A Companhia mantém registrado provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência da parcela não garantida dos alunos beneficiados pelo FIES. Essa análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos alunos levando em consideração o histórico de pagamentos, prazo do relacionamento com a instituição, análise de crédito (SPC e Serasa).

A administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado, conforme Nota 7 (e) que demonstra também a movimentação da provisão para devedores duvidosos no período.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas, atuam de acordo com sua política financeira, onde os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários encontram-se com instituições financeiras com baixo risco de crédito de acordo com as agências de crédito Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

#### (c) Risco de liquidez

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
<b>Em 31 de março de 2014</b>				
Empréstimos e financiamentos	18.628	28.332	65.311	2.607
Arrendamento Mercantil	22.426	44.852	67.278	289.939
Fornecedores	9.400			
Compromisso a pagar	19.537	5.590		
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Empréstimos e financiamentos	19.302	26.970	80.055	6.183
Arrendamento Mercantil	22.189	44.852	67.278	295.320
Fornecedores	9.067			
Compromisso a pagar	14.600	5.097		

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
<b>Em 31 de março de 2014</b>				
Empréstimos e financiamentos	21.336	30.939	71.134	2.957
Arrendamento Mercantil	23.746	47.492	71.238	302.773
Fornecedores	13.069			
Compromisso a pagar	19.537	5.590		
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Empréstimos e financiamentos	21.995	29.012	81.339	6.183
Arrendamento Mercantil	23.509	47.492	71.238	308.485
Fornecedores	11.377			
Compromisso a pagar	14.600	5.097		

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumariados:

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Total de empréstimos e financiamentos bancários	105.668	107.836
Total de compromissos a pagar	25.127	19.697
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(221.604)	(217.260)
Menos: Títulos e valores mobiliários	(86.377)	(84.311)
Dívida líquida	(177.186)	(174.038)
Total do patrimônio líquido	510.072	451.366
Total do patrimônio líquido adicionado a dívida líquida	332.886	277.328
Índice de alavancagem financeira	Não Significativo	Não Significativo

#### 4.3 Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base na última taxa básica de juros determinada pelo BACEN na reunião do Comitê de Política Monetária em 2 de abril de 2014 (11,00% a.a), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI e TJLP com cada cenário.

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Cenário Elevação do CDI e TJLP</b>				
<b>Operações</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável (I)</b>	<b>Cenário (II)</b>	<b>Cenário (III)</b>
Aplicações Financeiras 215.961	CDI	11,00% 23.756	13,75% 29.695	16,50% 35.634
Títulos e Valores Mobiliários 86.377	CDI	11,00% 9.501	13,75% 11.877	16,50% 14.252
<b>Operações</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável (I)</b>	<b>Cenário (II)</b>	<b>Cenário (III)</b>
Financiamentos - Capital de Giro (88.976)	CDI	11,00% (9.787)	13,75% (12.234)	16,50% (14.681)
Finame (7.862)	TJLP	5,00% (393)	6,25% (491)	7,50% (590)
<b>Posição Líquida</b>		<b>23.077</b>	<b>28.846</b>	<b>34.615</b>
<b>Cenário Queda do CDI e TJLP</b>				
<b>Operações</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável (I)</b>	<b>Cenário (II)</b>	<b>Cenário (III)</b>
Aplicações Financeiras 215.961	CDI	11,00% 23.756	8,25% 17.817	5,50% 11.878
Títulos e Valores Mobiliários 86.377	CDI	11,00% 9.501	8,25% 7.126	5,50% 4.751
<b>Operações</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável (I)</b>	<b>Cenário (II)</b>	<b>Cenário (III)</b>
Financiamentos - Capital de Giro (88.976)	CDI	11,00% (9.787)	8,25% (7.341)	5,50% (4.894)
Finame (7.862)	TJLP	5,00% (393)	3,75% (295)	2,50% (197)
<b>Posição Líquida</b>		<b>23.077</b>	<b>17.308</b>	<b>11.538</b>

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**5 Instrumentos financeiros por categoria****(a) Controladora**

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	2.887	9.015
Contas a receber de clientes	61.536	50.561
Partes relacionadas	9.302	6.358
	<u>73.725</u>	<u>65.934</u>
Mensurados ao valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	215.913	206.116
Títulos e valores mobiliários	86.377	84.311
	<u>302.290</u>	<u>290.427</u>
	<u>376.015</u>	<u>356.361</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	100.858	102.582
Arrendamentos mercantis	152.571	152.986
Partes relacionadas	67.549	56.330
Fornecedores	9.400	9.067
Compromissos a pagar	25.127	19.697
	<u>355.505</u>	<u>340.662</u>

**(b) Consolidado**

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	5.643	11.100
Contas a receber de clientes	120.746	96.117
Partes relacionadas		2.270
	<u>126.389</u>	<u>109.487</u>
Mensurados ao valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	215.961	206.160
Títulos e valores mobiliários	86.377	84.311
	<u>302.338</u>	<u>290.471</u>
	<u>428.727</u>	<u>399.958</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	105.668	107.836
Arrendamentos mercantis	160.763	161.222
Fornecedores	13.069	11.377
Compromissos a pagar	25.127	19.697
	<u>304.627</u>	<u>300.132</u>

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**6 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Numerários em caixa	274	86	951	723
Bancos - conta corrente	2.613	8.929	4.692	10.377
Aplicações financeiras	215.913	206.116	215.961	206.160
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>218.800</b>	<b>215.131</b>	<b>221.604</b>	<b>217.260</b>
Debêntures de Instituições financeiras	86.377	84.311	86.377	84.311
<b>Títulos e Valores mobiliários</b>	<b>86.377</b>	<b>84.311</b>	<b>86.377</b>	<b>84.311</b>
<b>Total</b>	<b>305.177</b>	<b>299.442</b>	<b>307.981</b>	<b>301.571</b>

O Caixa e equivalentes de caixa consiste em numerário disponível na Companhia, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento não superior a 90 dias, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Os recursos aplicados nas aplicações financeiras e debêntures estão da seguinte forma:

Banco	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Banco Itaú	101,4% do CDI	138.315	83.537	138.315	83.537
Banco Santander	102,0% do CDI	25.554	71.791	25.554	71.791
Banco BTG Pactual	101,0% do CDI	51.942	50.687	51.942	50.687
Banco Safra	100,0% do CDI	102	101	102	101
Banco do Brasil	100,0% do CDI			27	26
Banco Bradesco	100,0% do CDI			21	18
<b>Aplicações financeiras</b>		<b>215.913</b>	<b>206.116</b>	<b>215.961</b>	<b>206.160</b>
Banco Santander	Debêntures - 103,5% do CDI	54.116	52.805	54.116	52.805
Banco Bradesco	Debêntures - 100,0% do CDI	32.261	31.506	32.261	31.506
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		<b>86.377</b>	<b>84.311</b>	<b>86.377</b>	<b>84.311</b>

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7 Contas a receber de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Mensalidades de alunos (a)	15.543	16.997	33.970	35.883
FIES a Receber (c)	30.857	17.935	69.776	43.470
Pronatec	6.218	6.171	6.639	6.573
Acordos a receber (b)	8.851	8.256	15.839	14.153
Creditos educativos a receber (d)	7.682	8.044	10.376	10.973
Outros	2.008	2.115	2.605	2.806
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (e)	(9.623)	(8.957)	(18.459)	(17.741)
	<u>61.536</u>	<u>50.561</u>	<u>120.746</u>	<u>96.117</u>
(-) Circulante	<u>(57.917)</u>	<u>(46.345)</u>	<u>(115.795)</u>	<u>(90.641)</u>
Não circulante	<u>3.619</u>	<u>4.216</u>	<u>4.951</u>	<u>5.476</u>

Os recebíveis não circulantes referem-se aos créditos educativos a receber.

**(a) Mensalidades de alunos**

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento dos saldos de mensalidades de alunos é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Vencidas até 30 dias	4.134	2.718	9.983	6.655
Vencidas de 31 a 60 dias	2.677	2.492	6.527	5.299
Vencidas de 61 a 90 dias	47	3.080	139	5.838
Vencidas de 91 a 180 dias	3.458	6.432	7.291	11.914
Vencidas há mais de 180 dias	5.227	4.868	10.307	10.192
	<u>15.543</u>	<u>19.590</u>	<u>34.247</u>	<u>39.898</u>
Créditos a identificar		(2.593)	(277)	(4.015)
	<u>15.543</u>	<u>16.997</u>	<u>33.970</u>	<u>35.883</u>

**(b) Acordos a receber**

A administração da Companhia mantém critérios rígidos que não permitem rolagem de dívida de um semestre para o outro. A Companhia oferece toda forma e meios de pagamento ao aluno, porém considera seus respectivos limites de crédito, e se necessário, solicita a presença de fiador para o crédito concedido. Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento dos saldos de acordos a receber é apresentada a seguir:

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
A vencer	3.290	1.791	6.114	3.092
Vencidas até 30 dias	1.015	921	1.908	1.588
Vencidas de 31 a 60 dias	705	733	1.389	1.291
Vencidas de 61 a 90 dias	412	786	708	1.358
Vencidas de 91 a 180 dias	1.240	1.953	2.069	3.418
Vencidas há mais de 180 dias	2.189	2.072	3.651	3.406
	<b>8.851</b>	<b>8.256</b>	<b>15.839</b>	<b>14.153</b>

**(c) FIES a receber**

Os créditos educativos a receber - Sistema FIES, estão representados pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF e pelo Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

**(d) Créditos educativos**

Outros créditos educativos a receber estão representados pelos créditos educacionais do Fundaplub (Fundação Aplub de Crédito Educativo) e Educured, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos e aprovados pela Companhia, e estão registrados a valor presente. Tais recursos financeiros serão repassados à Companhia e suas controladas após a formatura dos respectivos alunos.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b><u>Credito educativo a receber</u></b>				
Fundaplub e Educured	7.682	8.044	10.376	10.973
	<b>7.682</b>	<b>8.044</b>	<b>10.376</b>	<b>10.973</b>
(-) Circulante	(4.063)	(3.828)	(5.425)	(5.497)
Não circulante	3.619	4.216	4.951	5.476

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento dos saldos de crédito educativo a receber é apresentada a seguir:

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	6.429	6.835	8.362	8.958
Vencidas até 30 dias	175	190	240	243
Vencidas de 31 a 60 dias	231	126	340	182
Vencidas de 61 a 90 dias	72	77	85	129
Vencidas de 91 a 180 dias	296	278	471	462
Vencidas há mais de 180 dias	479	538	878	999
	<u>7.682</u>	<u>8.044</u>	<u>10.376</u>	<u>10.973</u>

**(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida. A evidência objetiva de perda é observada na análise dos percentuais históricos (índices) de recuperação de valores abertos, considerando o período de maturação na carteira de clientes, bem como as expectativas de renegociações com os alunos ao longo dos semestres e nos períodos de rematrícula. No presente momento os cálculos resultaram na provisão dos títulos vencidos há mais de 180 dias.

O cálculo da PCLD para alunos que possuem o crédito educativo do FIES foi realizado da seguinte forma:

- (i) Alunos FIES com fiador (foi constituída provisão para o percentual de 2,25% (2012 – zero) dos contas a receber com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 15% de inadimplência).
- (ii) Para o risco não coberto do FGEDUC foi constituída provisão para os 10% (2012 – zero) dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) sobre os 15% de risco de crédito (2012 – zero) sobre uma estimativa de 15% de inadimplência (2012 – zero), ou seja, 0,225%.
- (iii) Para o risco não coberto do FGEDUC foi constituída para os 20% (2012 – zero) de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) sobre os 15% de risco de crédito (2012 – zero) sobre uma estimativa de 15% de inadimplência (2012 – zero), ou seja, 0,450%.

Em adição a política supramencionada a Companhia realiza uma análise individual do contas a receber, onde não foram observados itens sujeitos a não recuperabilidade.

A partir de 30 de setembro de 2013, ficou estabelecido que somente as mensalidades de faculdades vencidas até 360 dias permaneceriam nas contas a receber. Em decorrência dessa decisão, a Companhia efetua baixa de todos os títulos vencidos há mais de 360 dias trimestralmente.

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
No início do período / exercício	8.957	26.943	17.741	45.661
Baixa de créditos incobráveis	(1.930)	(28.862)	(4.125)	(47.921)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber	2.596	10.876	4.843	20.001
No final do período / exercício	<u>9.623</u>	<u>8.957</u>	<u>18.459</u>	<u>17.741</u>

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, encontram-se vencidas, mas não *impaired* os seguintes valores:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Vencidas até 30 dias	5.324	3.829	12.131	8.486
Vencidas de 31 a 60 dias	3.613	3.351	8.256	6.775
Vencidas de 61 a 90 dias	531	3.943	932	7.326
Vencidas de 91 a 180 dias	4.994	8.663	9.831	15.800
	<u>14.462</u>	<u>19.786</u>	<u>31.150</u>	<u>38.387</u>

**8 Tributos a recuperar e a recolher**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Tributos a recuperar</b>				
Imposto de renda e contribuição social a compensar	441	844	1.876	2.219
Imposto sobre serviço - ISS			28	28
Pis e cofins a compensar	102	99	188	184
INSS a recuperar	8	8	35	35
Outros	10	10	36	47
	<u>561</u>	<u>961</u>	<u>2.163</u>	<u>2.513</u>

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
<b>Tributos a recolher</b>				
Imposto sobre serviço - ISS	2.349	117	4.732	3.158
PIS e COFINS	311	2.025	582	826
Imposto de renda retido na fonte	1.145	1.364	1.846	2.139
INSS	970	969	1.575	1.574
IPTU a recolher	612		868	3
Outros	437	463	546	567
	<u>5.824</u>	<u>4.938</u>	<u>10.149</u>	<u>8.267</u>
Circulante	<u>(5.824)</u>	<u>(4.938)</u>	<u>(10.149)</u>	<u>(8.267)</u>
Não circulante	<u></u>	<u></u>	<u></u>	<u></u>

**9 Investimentos****(a) Composição do saldo (Controladora)**

	Controladora	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Investimentos em empresas controladas	217.291	188.946
	<u>217.291</u>	<u>188.946</u>

**(b) Movimentação do saldo de investimento em empresas controladas (Controladora)**

	Controladora	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
No início do exercício	188.946	118.430
Aumento de capital		22.297
Cisão do capital social das investidas (Nota 1a))		(51.475)
Participação nos lucros de subsidiárias	26.380	66.646
Aquisição de controladas	<u>1.965</u>	<u>33.048</u>
No final do exercício	<u>217.291</u>	<u>188.946</u>



## Notas Explicativas

## Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Participação		Resultado do Trimestre	Patrimônio Líquido		Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento		Goodwill 31/03/2014
	Direta	Indireta		Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial		Investimento 31/03/2014	Goodwill 31/03/2014	
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. - CETESA	99,99	100,00	188	3.625	188	3.625	4.140		
FIMM Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	(3)	62	(3)	62			
Centro Nacional de Ensino Superior - CENESUP	99,99	100,00	6.487	29.073	6.487	29.073			
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	83	919	83	919			
Sociedade Educacional Cavalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	2.134	17.550	2.134	17.550	4.362		
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	100,00	7.484	32.602	7.484	32.602			
Centro de Educação Profissional BI Ltda.	99,99	100,00	(15)	165	(15)	165			
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	100,00	5.561	28.539	5.561	28.539	5.125		
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	100,00	2.132	21.613	2.132	21.613	8.405		
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	100,00	225	2.058	225	2.058			
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	99,99	100,00	(1.203)	1.879	(1.203)	1.879	1.043		
Universo Professores Associados - FAUNI	99,99	100,00	1.349	8.997	1.349	8.997	959		
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	100,00	266	5.314	266	5.314	8.439		
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI	0,01	100,00							
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - SIESPI	99,99	100,00	2.010	12.311	2.010	12.311	5.583		
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99							
Winglet Escola de Aviação Ltda	99,99	100,00					120		
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	(95)	4.619	(95)	4.619	1.532		
Faculdade Decisão - FADE				2.300		2.300	1.080		
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA			(223)	3.000	(223)	3.000			
Associação de Ensino Superior Anglo Líder - AESAL				(259)		(259)	2.136		
<b>Total</b>			<b>26.380</b>	<b>174.367</b>	<b>26.380</b>	<b>174.367</b>	<b>42.924</b>		

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**10 Intangível****(a) Controladora**

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Total
Em 31 de dezembro 2013							
Saldo inicial	320	1.947	342	318	359	154	3.440
Aquisições	211	3.357	1.590	591			5.749
Amortização		(1.017)	(393)	(213)	(331)	(86)	(2.040)
Saldo contábil, líquido	531	4.287	1.539	696	28	68	7.149
Em 31 de dezembro 2013							
Custo	531	7.337	2.500	1.398	828	172	12.766
Amortização acumulada		(3.050)	(961)	(702)	(800)	(104)	(5.617)
Saldo contábil, líquido	531	4.287	1.539	696	28	68	7.149
Em 31 de março de 2014							
Saldo inicial	531	4.287	1.539	696	28	68	7.149
Aquisições		1.835	148	46			2.029
Amortização		(222)	(93)	(52)	(83)	(21)	(471)
Saldo contábil, líquido	531	5.900	1.594	690	(55)	47	8.707
Em 31 de março de 2014							
Custo	531	9.172	2.646	1.444	828	172	14.795
Amortização acumulada		(3.272)	(1.054)	(754)	(883)	(125)	(6.088)
Saldo contábil, líquido	531	5.900	1.594	690	(55)	47	8.707
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20	

## Notas Explicativas

## Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (b) Consolidado

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Goodwill	Intangíveis identificados em aquisições	Total
Em 31 de dezembro 2013									
Saldo inicial	327	2.034	1.089	321	359	154	24.034	1.728	30.046
Aquisições	212	3.445	2.492	593	197		16.767	19.500	43.206
Aquisições oriundas das combinações de negócios		17							17
Amortização		(1.026)	(764)	(213)	(331)	(86)			(2.420)
Saldo contábil líquido	539	4.470	2.817	701	225	68	40.801	21.228	70.849
Em 31 de dezembro 2013									
Custo	539	7.866	4.629	1.403	1.025	172	40.801	21.228	77.683
Amortização acumulada		(3.416)	(1.812)	(702)	(800)	(104)			(6.834)
Saldo contábil líquido	539	4.470	2.817	701	225	68	40.801	21.228	70.849
Em 31 de Março de 2014									
Saldo inicial	539	4.470	2.817	701	225	68	40.801	21.228	70.849
Aquisições		1.841	988	47			2.423	100	5.099
Aquisições oriundas das combinações de negócios									
Amortização		(227)	(129)	(62)	(83)	(21)			(512)
Saldo contábil líquido	539	6.084	3.676	696	142	47	42.924	21.328	75.436
Em 31 de Março de 2014									
Custo	539	9.727	5.617	1.450	1.025	172	42.924	21.328	82.782
Amortização acumulada		(3.643)	(1.941)	(754)	(883)	(125)			(7.346)
Saldo contábil líquido	539	6.084	3.676	696	142	47	42.924	21.328	75.436
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20			

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) *Goodwill*

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
CETEBA	4.140	4.140
ABES	8.405	8.405
SECARGO	4.362	4.362
ADEA	5.125	5.125
SESPS	1.043	1.043
FAUNI	959	959
CESP	8.439	8.439
SIESPI	5.583	5.583
Winglet	120	120
FADE	1.080	1.080
JUVÊNIO	1.532	1.545
ANGLO LIDER	2.136	
	<u>42.924</u>	<u>40.801</u>

#### (d) *Intangíveis identificados em aquisições*

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os intangíveis identificados apurados nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	<b>31 de março 2014</b>			<b>31 de dezembro de 2013</b>		
	<b>Licenças de cursos (i)</b>	<b>Marcas (i)</b>	<b>Total</b>	<b>Licenças de cursos (i)</b>	<b>Marcas (i)</b>	<b>Total</b>
SESPS	667		667	567		567
FAUNI	1.261		1.261	1.261		1.261
CESP	4.404	508	4.912	4.404	508	4.912
SIESPI	5.996	692	6.688	5.996	692	6.688
FADE	2.200	100	2.300	2.200	100	2.300
JUVÊNIO	2.400	100	2.500	2.400	100	2.500
FACOCMA	3.000		3.000	3.000		3.000
	<u>19.928</u>	<u>1.400</u>	<u>21.328</u>	<u>19.828</u>	<u>1.400</u>	<u>21.228</u>

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

(i) As licenças de cursos e marcas adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

**(e) Perda (*impairment*) do *goodwill* e intangíveis com vida útil indefinida**

O *goodwill* e intangíveis identificados com vida útil indefinida são alocados às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com as respectivas Unidades.

O teste de recuperação dos ativos foi efetuado em 31 de dezembro de 2013. Para o trimestre findo em 31 de março de 2014 não houve nenhum fator que indicasse a necessidade de reexecução do teste para esse trimestre.

## Notas Explicativas

## Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 11 Imobilizado

## (a) Composição do saldo – Controladora

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos	Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terras	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro 2013												
Saldo inicial	3.406	53.190	34.420	5.214	110	9.514	2.425	4.532	30.637	151.456	34.746	186.202
Aquisições	4.204	21.939	104.677	7.805		6.243	4.917	6.664	8.037	165.366	4.716	170.082
Incorporação de cisão das investidas		51.473								51.473		51.473
Cisão dos ativos da controladora		(62.954)								(115.109)	(23.256)	(138.455)
Depreciação	(1.109)	(2.630)	(4.765)	(1.325)	(44)	(836)	(544)	(1.111)	(43.677)	(12.419)		(12.419)
Saldo contábil, líquido	6.501	61.010	134.350	11.774	66	6.296	6.798	10.085	3.797	240.677	16.206	256.883
Em 31 de dezembro 2013												
Custo	8.997	72.846	149.680	15.606	424	8.578	8.537	16.188	3.797	284.661	16.206	300.867
Depreciação acumulada	(2.496)	(11.836)	(15.330)	(3.832)	(358)	(2.282)	(1.739)	(6.103)		(43.984)		(43.984)
Saldo contábil, líquido	6.501	61.010	134.350	11.774	66	6.296	6.798	10.085	3.797	240.677	16.206	256.883
Em 31 de março de 2014												
Saldo inicial	6.501	61.010	134.350	11.774	66	6.296	6.798	10.085	3.797	240.677	16.206	256.883
Aquisições	753	1.468		1.507			1.150	1.178	20.360	26.416	3.817	30.233
Depreciação	(242)	(468)	(1.840)	(393)	(12)	(208)	(179)	(228)		(3.570)		(3.570)
Saldo contábil, líquido	7.012	62.010	132.510	12.888	54	6.088	7.769	11.035	24.157	263.523	20.023	283.546
Em 31 de março de 2014												
Custo	9.760	74.314	149.680	17.113	424	8.578	9.707	17.366	24.157	311.077	20.023	331.100
Depreciação acumulada	(2.748)	(12.304)	(17.169)	(4.225)	(370)	(2.490)	(1.938)	(6.331)		(47.554)		(47.554)
Saldo contábil, líquido	7.012	62.010	132.510	12.888	54	6.088	7.769	11.035	24.157	263.523	20.023	283.546
Taxas anuais médias de depreciação %	20	4	4,3	10	20	6,7	10	20				

## Notas Explicativas

## Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## b) Composição do saldo – Consolidado

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos	Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro 2013												
Saldo inicial	5.061	92.113	41.532	11.052	192	9.514	5.092	7.948	38.643	211.147	55.907	267.054
Aquisições	7.408	35.556	104.677	13.816		6.243	6.971	8.885	8.831	192.387	7.811	200.198
Aquisições onudas das combinações de negócios	199	1.197		764	112		693	954	40	3.959		3.959
Cisão dos ativos da controladora		(48.817)				(8.568)			(43.677)	(101.062)	(37.393)	(138.455)
Depreciação	(1.897)	(3.476)	(5.199)	(2.674)	(117)	(893)	(1.038)	(1.945)		(17.239)		(17.239)
Saldo contábil, líquido	10.771	76.573	141.010	22.958	187	6.296	11.718	15.842	3.837	289.192	26.325	315.517
Em 31 de dezembro 2013												
Custo	15.670	90.754	158.471	31.191	949	8.578	15.534	27.072	3.837	362.056	26.325	378.381
Depreciação acumulada	(4.899)	(14.181)	(17.461)	(8.233)	(762)	(2.282)	(3.816)	(11.230)		(62.864)		(62.864)
Saldo contábil, líquido	10.771	76.573	141.010	22.958	187	6.296	11.718	15.842	3.837	289.192	26.325	315.517
Em 31 de Março de 2014												
Saldo inicial	10.771	76.573	141.010	22.958	187	6.296	11.718	15.842	3.837	289.192	26.325	315.517
Aquisições	989	2.760		3.552	83		1.740	2.455	20.360	31.939	8.833	40.572
Aquisições onudas das combinações de negócios												
Depreciação	(382)	(607)	(1.950)	(536)	(12)	(208)	(236)	(298)		(4.129)		(4.129)
Saldo contábil, líquido	11.378	78.826	139.060	25.974	258	6.088	13.222	17.999	24.197	317.002	34.958	351.960
Em 31 de Março de 2014												
Custo	16.659	93.514	158.471	34.743	1.032	8.578	17.274	29.527	24.197	383.995	34.958	418.953
Depreciação acumulada	(5.281)	(14.688)	(19.411)	(8.769)	(774)	(2.490)	(4.052)	(11.528)		(66.993)		(66.993)
Saldo contábil, líquido	11.378	78.826	139.060	25.974	258	6.088	13.222	17.999	24.197	317.002	34.958	351.960
Taxas anuais médias de depreciação %	20	4	4,3	10	20	6,7	10	20				

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Outras informações

##### (c.i) Propriedades em arrendamentos mercantis

A Companhia, e o Grupo, possui contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado em contrapartida de passivo.

Tipo	Prazo de amortização	Custo	31 de março de 2014		31 de dezembro de 2013
			Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios - Controladora	de 20 a 21 anos	149.668	(17.158)	132.510	134.350
Edifícios - Consolidado	de 20 a 21 anos	158.471	(19.411)	139.060	141.010

##### (c.ii) Garantia de bens

A Companhia possui contratos de empréstimos (*leasings e finames*) o qual aliena fiduciariamente os bens adquiridos. Os bens alienados referem-se a veículos, aeronave, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática. Em 31 de março de 2014, a Controladora possuía R\$ 19.754 alienados fiduciariamente (2013 - R\$ 19.754), e o Consolidado possuía R\$ 26.918 alienados fiduciariamente (2013 - R\$ 26.918).

## 12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Fornecedores nacionais	9.329	9.020	12.878	11.257
Prestadores de serviços nacionais	71	47	191	120
	<u>9.400</u>	<u>9.067</u>	<u>13.069</u>	<u>11.377</u>

## 13 Compromissos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Contas a pagar por aquisições de imóveis (a)	10.360		10.360	
Contas a pagar por aquisição de investimentos (b)	14.767	19.697	14.767	19.697
	<u>25.127</u>	<u>19.697</u>	<u>25.127</u>	<u>19.697</u>
(-) Circulante	(19.537)	(14.600)	(19.537)	(14.600)
Não circulante	<u>5.590</u>	<u>5.097</u>	<u>5.590</u>	<u>5.097</u>

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O registro desta obrigação presente de investimentos ocorre devido ao compromisso a pagar decorrente da aquisição do terreno localizado na cidade de São Luis no estado do Maranhão.
- (b) O registro desta obrigação presente de investimentos ocorre devido ao compromisso a pagar decorrente da aquisição das Unidades do Piauí no montante de R\$ 10.139 (R\$ 16.898), que será liberado durante um período de 2 anos, ao compromisso a pagar decorrente da aquisição da Faculdade Decisão (FADE) no montante de R\$ 2.528 (R\$ 2.799) e ao compromisso a pagar decorrente da aquisição da Faculdade Anglo Líder no montante de R\$ 2.100.

#### 14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Capital de Giro (1)	CDI + 2,5% a.a.	88.976	89.582	88.976	89.612
Finame (2)	TJLP + 3,18% a 4,50% a.a.	6.703	7.021	7.862	8.126
Leasing (2)	0,90% a 1,73% a.m.	5.179	5.979	8.830	10.098
		<u>100.858</u>	<u>102.582</u>	<u>105.668</u>	<u>107.836</u>
(-) Circulante		<u>(15.819)</u>	<u>(15.629)</u>	<u>(18.015)</u>	<u>(17.836)</u>
Não circulante		<u>85.039</u>	<u>86.953</u>	<u>87.653</u>	<u>90.000</u>

- (1) Garantidos com títulos em cobrança.
- (2) Garantidos por alienação fiduciária do bem e/ou nota promissória. Referem-se principalmente a *leasing* de equipamentos de informática, televisores, condicionadores de ar, entre outros. Não há valores de empréstimos e financiamentos mantidos em moeda estrangeira.

A Companhia possui um empréstimo o qual requer a manutenção de índices financeiros "covenants". Os "covenants" são calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas aos períodos 31 de dezembro de cada exercício social e são exigidos a partir de 2013 até data do vencimento final. Os índices financeiros são:

- Resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 2.

O resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, assim como do trimestre findo em 31 de março de 2014 da Companhia superou os limites contratuais necessários para o cumprimento da respectiva cláusula contratual de manutenção de índices financeiros.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
2015	17.952	21.426	19.262	23.241
2016	27.284	26.672	28.261	27.620
2017	17.546	17.146	17.837	17.410
2018	14.190	13.865	14.226	13.885
2019	7.622	7.844	7.622	7.844
A partir de 2020	445		445	
	<u>85.039</u>	<u>86.953</u>	<u>87.653</u>	<u>90.000</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos não circulantes são os seguintes:

	Valor Contábil		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos bancários	87.653	90.000	87.653	90.000
	<u>87.653</u>	<u>90.000</u>	<u>87.653</u>	<u>90.000</u>

O valor justo dos empréstimos classificados no circulante é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de acordo com os contratos efetuados.

**15 Salários, encargos e contribuições sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Salários a pagar	6.696	7.631	10.958	11.341
Provisão para férias e encargos	11.562	8.625	19.292	15.076
Encargos sociais	2.819	2.707	5.221	4.761
Outros	101	105	137	153
	<u>21.178</u>	<u>19.068</u>	<u>35.608</u>	<u>31.331</u>

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16 Obrigações de arrendamento mercantil

A Companhia e o Grupo possuem contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado e nas obrigações de arrendamento mercantil, conforme Nota 11.

O prazo dos contratos são de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos possuem pagamentos mensais, fixos, e são atualizados anualmente pelo índice INCC, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento mercantil financeiro essencialmente pelo prazo dos contratos de aluguel representarem a maior parte da vida econômica dos ativos ou pelo valor justo das edificações serem inferiores ao valor presente dos pagamentos mínimos de aluguel.

Os contratos foram calculados a valor presente equivalentes a taxa de captação de transação com risco e natureza similar.

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

Controladora	31 de março de 2014			31 de dezembro de 2013
	Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos
Circulante:				
2014	16.820	(14.772)	2.048	2.688
2015	5.606	(4.884)	722	
	22.426	(19.656)	2.770	2.688
Não circulante				
2015	16.820	(14.531)	2.289	3.011
2016	22.426	(19.058)	3.368	3.368
2017	22.426	(18.655)	3.771	3.771
2018	22.426	(18.202)	4.224	4.224
2019	22.426	(17.690)	4.736	4.736
2020 em diante	295.545	(164.132)	131.413	131.188
	402.069	(252.268)	149.801	150.298
	424.495	(271.924)	152.571	152.986

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2014			31 de dezembro de 2013	
	Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos
Circulante:					
2014	17.810	(15.626)	2.184		2.867
2015	5.936	(5.165)	771		
	23.746	(20.791)	2.955		2.867
Não circulante					
2015	17.810	(15.365)	2.445		3.216
2016	23.746	(20.142)	3.604		3.604
2017	23.746	(19.705)	4.041		4.041
2018	23.746	(19.211)	4.535		4.535
2019	23.746	(18.653)	5.093		5.093
2020 em diante	308.709	(170.619)	138.090		137.866
	421.503	(263.695)	157.808		158.355
	445.249	(284.486)	160.763		161.222

#### 17 Capital social e reservas

##### (a) Capital social

O capital social é dividido em 125.213.244 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando em 31 de março de 2014 o valor de R\$ 100.751.

##### (b) Reserva de capital

Em 31 de março de 2014 a Companhia possuía R\$ 276.297 (R\$ 276.297 em 31 de dezembro de 2013) relativo a reserva de capital. A reserva de capital refere-se ao ágio na emissão de ações e aos gastos na emissão de ações oriundos da distribuição pública primária de ações.

##### (c) Reserva de incentivos fiscais

Em 31 de março de 2014 a Companhia possuía R\$ 23.292 (R\$ 10.613 em 31 de dezembro de 2013) relativo a reserva de incentivos fiscais. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei no 11.638, de 2008). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Devido à adesão ao Prouni, os valores do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, não pagos em razão do incentivo fiscal concedido, são contabilizados no resultado do período, reduzindo as despesas dos referidos tributos. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos fiscais é destinado, após transitar pelo resultado, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Esta reserva de lucro somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Ademais, tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorrer referida capitalização.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Reserva legal

Em 31 de março de 2014 a Companhia possuía R\$ 8.252 (R\$ 5.317 em 31 de dezembro de 2013) de reserva legal. A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

#### (e) Retenção de lucros

Em 31 de março de 2014 a Companhia possuía R\$ 57.070 (R\$ 57.070 em 31 de dezembro de 2013) de retenção de lucros. A retenção de lucros representa a parcela destinada do lucro, destinada para conta de Reserva de Retenção de Lucros para futuro investimento de capital e estará sujeito à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral.

#### (f) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de março de 2014 a Companhia possuía R\$ 2.193 (R\$ 2.741 em 31 de dezembro de 2013) de ajuste de avaliação patrimonial. Os saldos e movimentações dos trimestres findos em 31 março de 2014 e 2013 referem-se ao custo atribuído aos bens do ativo imobilizado realizados na adoção inicial ao IFRS, conforme Interpretação Técnica ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos pronunciamentos técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

### 18 Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Receita com prestação de serviços				
Mensalidade de graduação	84.459	67.998	157.307	117.454
Mensalidade de pós graduação	791	984	3.509	3.617
Mensalidade de ensino técnico	16.161		17.178	469
Outras receitas	2.410	1.950	3.467	2.714
	<u>103.821</u>	<u>70.932</u>	<u>181.461</u>	<u>124.254</u>
Impostos, descontos e abatimentos sobre serviços				
Descontos, bolsas e abatimentos (a)	(9.618)	(7.283)	(19.195)	(12.057)
Impostos incidentes sobre serviços	<u>(4.792)</u>	<u>(3.047)</u>	<u>(7.736)</u>	<u>(5.210)</u>
	<u>(14.410)</u>	<u>(10.330)</u>	<u>(26.931)</u>	<u>(17.267)</u>
	<u>89.411</u>	<u>60.602</u>	<u>154.530</u>	<u>106.987</u>

- (a) Os descontos, bolsas e abatimentos, em de 31 de março de 2014, incluem o montante de R\$ 3.402 em descontos de FGEDUC

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**19 Custos dos serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Pessoal e encargos	18.250	11.794	36.311	25.232
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	563	587	1.036	1.015
Energia elétrica, água e telefone	1.293	1.434	2.826	2.895
Depreciação e amortização	1.005	873	1.201	1.532
Aluguéis	7.945	2.874	11.108	4.669
Outros	391	114	646	175
	<u>29.447</u>	<u>17.676</u>	<u>53.128</u>	<u>35.518</u>

**20 Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Pessoal e encargos sociais	11.727	6.722	16.380	10.218
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	3.708	2.917	5.049	3.552
Publicidade e propaganda	3.261	2.273	7.757	4.934
Provisão e perda efetiva para crédito de liquidação duvidosa	2.596	1.749	4.843	2.622
Depreciação e amortização	3.036	1.297	3.440	2.017
Materiais de expediente	844	759	1.323	960
Tributos	432	310	574	354
Outros	1.536	1.139	2.057	1.534
	<u>27.140</u>	<u>17.166</u>	<u>41.423</u>	<u>26.191</u>

**21 Receita e despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas de juros	(2.869)	(1.914)	(2.975)	(1.954)
Juros de arrendamentos mercantis	(4.954)	(1.520)	(5.242)	(1.885)
Descontos concedidos	(332)	(416)	(541)	(1.555)
Outros	(119)	(198)	(255)	(334)
	<u>(8.274)</u>	<u>(4.048)</u>	<u>(9.013)</u>	<u>(5.728)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre mensalidades e acordos	2.557	1.586	4.691	2.273
Rendimentos de aplicações financeiras	7.524	281	7.522	281
Outros	231	46	413	103
	<u>10.312</u>	<u>1.913</u>	<u>12.626</u>	<u>2.657</u>
Despesa financeira, líquida	<u>2.038</u>	<u>(2.135)</u>	<u>3.613</u>	<u>(3.071)</u>

**Notas Explicativas****Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**22 Imposto de renda e contribuição social**

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas. A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	60.163	40.212	61.370	40.143
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	20.455	13.672	20.866	13.649
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Ajustes da Lei 11.638/2007	1.718	107	1.741	156
Equivalência patrimonial	(8.969)	(5.869)		
Despesas não dedutíveis	932	568	2.281	991
Compensação de prejuízo fiscal				(362)
	14.136	8.478	24.888	14.434
Benefício fiscal lucro da exploração - PROUNI	(12.679)	(8.023)	(21.771)	(13.696)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	1.457	455	3.117	738
Alíquota efetiva - %	2,42%	1,13%	5,08%	1,84%

**(i) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social para as empresas regidas pelo Lucro Presumido**

	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Receita bruta de vendas	2.071	2.170
Presunção 32% - Imposto de renda	663	694
Presunção 32% - Contribuição Social	663	694
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	679	565
Imposto de renda - Presumido	166	174
Contribuição Social- Presumido	60	62
Imposto de renda e contribuição social	226	236
Alíquota efetiva - %	33,28%	41,77%

Parte das operações de ensino superior de pós graduação, ensino profissionalizante são realizadas pelo regime do lucros presumido das investidas da Companhia.

## Notas Explicativas

### Ser Educacional S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro real	1.457	455	3.117	738
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro presumido			226	236
	<u>1.457</u>	<u>455</u>	<u>3.343</u>	<u>974</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	60.163	40.212	62.049	40.708
Alíquota efetiva - %	2,42%	1,13%	5,39%	2,39%

#### Medida Provisória nº 627 de 2013

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a MP nº 627 que trouxe diversas providências, dentre as quais destacamos as seguintes: (i) revogação do Regime Tributário de Transição (RTT); (ii) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do IRPJ bem como na legislação pertinente à CSL; (iii) definição de que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iv) inclusão de tratamento específico sobre a tributação de lucros ou dividendos; (v) inclusão de disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (vi) novas considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As providências da MP indicadas nos itens (i) a (iii) acima entram em vigor a partir de 2015. Entretanto, a referida MP permite que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014 como condição para eliminar eventuais efeitos tributários relacionados a dividendos pagos até a data da publicação da referida MP, ao cálculo dos juros sobre capital próprio e à avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial. Em que pese existir a possibilidade da Companhia manifestar-se pela referida adoção antecipada, a decisão final sobre o efetivo exercício de tal opção será tomada quando da conversão do texto final da MP em Lei.

A Companhia avaliou os possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação antecipada das referidas disposições da MP e concluiu não resultar em ajustes relevantes nas suas demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2014.

**Ser Educacional S.A.****Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**23 Partes relacionadas****(a) Mútuos entre controladas e partes relacionadas**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Ativo</b>		
<i>Mútuo entre controladas</i>		
Educred Administ. de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	1.807	1.807
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. – ABES	3.105	
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	37	
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI		348
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI		348
Universo Professores Associados - FAUNI	3.975	1.585
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe - SESPS	287	
Faculdade Anglo Líder - FAL	91	
<i>Mútuo entre acionistas</i>		
Poah One Acquisition Holdings VII, LLC		1.394
José Janguiê Bezerra Diniz		844
Jânio Janguiê Bezerra Diniz		32
	<u>9.302</u>	<u>6.358</u>
<b>Passivo</b>		
<i>Mútuo entre controladas</i>		
Educred Administ. de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	2.696	2.696
Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	18.024	15.026
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.	20.156	16.722
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	548	829
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	8.240	8.317
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	164	
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado - ADEA	13.492	9.286
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.		198
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI	2.048	1.842
FMN Clínica de Fisioterapia LTDA.	17	18
Faculdade Juvêncio Terra	337	
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	1.827	1.396
	<u>67.549</u>	<u>56.330</u>
		<b>Consolidado</b>
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Ativo</b>		
<i>Mútuo entre acionistas</i>		
Poah One Acquisition Holdings VII, LLC		1.394
José Janguiê Bezerra Diniz		844
Jânio Janguiê Bezerra Diniz		32
		<u>2.270</u>

Durante o processo de distribuição pública primária e secundária de ações ocorrido no exercício de 2013, a Companhia efetuou gastos pertinentes a conclusão da operação. Diante do ocorrido, a Companhia constituiu um recebível do acionistas vendedores da distribuição secundária de ações relativos ao reembolso destes gastos. Os recebíveis foram constituídos de acordo com a participação de cada acionista do oferta pública de ações, constantes no prospecto definitivo da oferta pública

**Ser Educacional S.A.****Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

primária e secundária de ações ordinárias e de emissão da Companhia emitido em 25 de outubro de 2013. A Companhia liquidou estes recebíveis durante o trimestre.

**(b) Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Remuneração total do pessoal-chave da administração	1.145	465	1.145	465

**(c) Outras transações**

	Controladora					
	31 de março de 2014	31 de março de 2014	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2013
	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo
Aluguéis - JJ Participações (i)	10.647	5.691	153.995	4.951	1.699	158.145
Aluguéis - E Lucena S.A. (ii)				474	474	
Construção de edificações (iii)						
Ações sociais (iv)				122	122	(30)
Publicidade e propaganda (v)	90	90		90	90	
	<u>10.737</u>	<u>5.781</u>	<u>153.995</u>	<u>5.637</u>	<u>2.385</u>	<u>158.115</u>

	Consolidado					
	31 de março de 2014	31 de março de 2014	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2013
	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo
Aluguéis - JJ Participações (i)	10.647	5.691	153.995	4.951	1.699	158.145
Aluguéis - E Lucena S.A. (ii)				474	474	
Construção de edificações (iii)	249					
Ações sociais (iv)	46	46		122	122	(30)
Publicidade e propaganda (v)	90	90		90	90	
	<u>11.031</u>	<u>5.827</u>	<u>153.995</u>	<u>5.637</u>	<u>2.385</u>	<u>158.115</u>

- (i) A Companhia firmou Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa JJ Participações e Projetos Ltda, empresa pertencente ao acionista José Janguê Bezerra Diniz. Os imóveis estão localizados nas cidades de Recife, Fortaleza, Campina Grande, Caruaru, João Pessoa e Maceió. Os contratos foram firmados pelo prazo de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos estão registrados de acordo com o CPC 06 – Operação de Arrendamento Mercantil.
- (ii) A Companhia possuía Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa E Lucena S/A, empresa pertencente ao acionista José Janguê Bezerra Diniz, o qual foi encerrado em 30 de junho de 2013.

**Ser Educacional S.A.****Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (iii) A Companhia firmou contratos de construção e reformas das unidades de Recife, Maceió, João Pessoa e Salvador com a empresa Indústria e Construções Vão Livre S.A., empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguê Bezerra Diniz. Os dispêndios efetuados no contrato estão registrados no imobilizado da Companhia.
- (iv) A Companhia sustenta o Instituto Ser Educacional, uma instituição sem fins lucrativos, com o intuito de realizar ações de responsabilidade social. Além disso, a Companhia efetua doações de recursos esporádicos para o desenvolvimento de atividades de apoio prestadas nas áreas de pesquisa, extensão e artes, pesquisas de mercado, bolsas de pesquisa, ações integração comunitária, além de outras atividades. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.
- (v) A Companhia firmou contratos com a empresa Sistema de Comunicação Leia Já, empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguê Bezerra Diniz. As transações com esta empresa envolvem a prestação de serviços de publicidade e propaganda. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.

**24 Provisão para contingência**

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Cível	148	148	1.651	1.651
Trabalhista	150	150	1.106	1.106
Trabalhista oriundas de combinação de negócio			3.249	3.249
	<u>298</u>	<u>298</u>	<u>6.006</u>	<u>6.006</u>

**(a) Cível**

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 148 (2013 - R\$ 148). A administração mantém provisão no montante de R\$ 1.651 para o Grupo (2013 -R\$ 1.651). As principais ações classificadas como perda provável possuem natureza de indenização por danos morais e materiais e inexistência de débitos perante as instituições da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 31 de março de 2014 é de R\$ 642 (2013 - R\$ 642), para as quais não há provisão constituída. A Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificados com risco de perda possível para o Grupo, cujo valor em 31 de março de 2014 é de R\$ 3.567 (2013 - R\$ 3.567), para os quais não há provisão constituída.

Dentre as principais ações não provisionadas, podemos destacar:

- (i) 0035620-18.2006.8.17.0001 - Trata-se de ação civil pública visando a modificar a forma de pagamento da mensalidade em virtude do número de disciplina cursadas. A questão em apreço gira em torno do fato da sociedade cobrar a mensalidade dos seus clientes (alunos) pelo serviço ofertado, o que gerou irrisignação frente aos consumidores que entendem que devem pagar a mensalidade por disciplina cursada, e não pelo valor total como se tivessem cursando todas as disciplinas daquele semestre. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor estimado em R\$ 300.

**Ser Educacional S.A.****Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (ii) 008895-89.2006.8.17.0001 – Ação para caracterizar os descontos das mensalidades dos cursos da FMN como afronta aos princípios do direito consumidor, pois esses descontos podem chegar a aproximadamente 24%, e, supostamente, estaria tentando afastar a aplicação da multa legal de 2% previsto para as multas moratórias, revelando suposta, lucratividade excessiva da sociedade e grande onerosidade para os alunos consumidores. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor estimado em R\$ 30.

**(b) Trabalhista**

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 150 (2013 -R\$ 150). A administração mantém provisão no montante de R\$ 1.106 para o Grupo (2013 -R\$ 1.106).

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 31 março de 2014 é de R\$ 25 (2013 -R\$ 25), para as quais não há provisão constituída. A Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificados com risco de perda possível para o Grupo, cujo valor em 31 de março de 2014 é de R\$ 1.305 (2013 - R\$ 1.305), para os quais não há provisão constituída.

**(c) Tributário**

Os consultores jurídicos da Companhia efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza tributária e, para suportar prováveis perdas com essas causas, a administração não mantém provisão, pois não há, nesta mesma data processo com perda provável.

Da mesma forma os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das poucas ações de natureza tributária, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 31 de março de 2014 é de R\$ 3.028 (2013 - R\$ 3.028).

Dentre as principais ações e tributárias não provisionadas, podemos destacar:

- (i) 0045139–92.2010.8.02.0001 - Ação cautelar preparatória visando a suspensão da exigibilidade de crédito tributário alcançado pela suspensão nos termos da legislação através da impugnação em esfera administrativa, tendo a medida liminar deferida, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário, estando pendente de julgamento. Em apertada síntese, a situação se refere ao fato da entidade educacional preencher todos os requisitos para o reconhecimento de sua imunidade tributária, dentre os quais não distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, aplicando-os integralmente no país e na manutenção dos seus objetivos institucionais. Todavia, consoante afirma, vem sendo compelida pelo município de Maceió a recolher o imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS), inclusive com a lavratura dos autos de infração n.º 2007.000.21712 e 2007.000.21742, e que, não obstante o manejo dos recursos administrativos pertinentes, até o presente momento não obteve êxito. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R\$ 165.
- (ii) 0020993-62.2013.8.17.0001 - Trata-se de ação anulatória contra o Município do Recife, por ilegalidade da notificação fiscal em desfavor da empresa autora, tendo sido concedida a liminar, ante ao depósito integral, para suspender a exigibilidade do crédito tributário, estando ainda pendente de julgamento. A questão em apreço se refere ao fato da sociedade ser beneficiária dos programas educacionais do governo federal, especificamente o PROUNI, o que acarreta em não geração de receita para a sociedade, conseqüentemente não deve haver tributação, contudo o Município do Recife entende que a receita é o valor do benefício fiscal concedido à IES em razão do PROUNI, desconsiderando a legislação, majorando indevidamente a base de cálculo do imposto. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R\$ 305.
- (iii) 10480.727015/2011-88 - Trata-se de processo administrativo onde a douta fiscalização aponta infração à legislação tributária caracterizada por divergências entre as informações prestadas na contribuição do Imposto de Renda Retido na Fonte dos anos calendários de 2008, 2009 e 2010. A classificação de

**Ser Educacional S.A.****Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 2.496.

**(d) Contingências indenizatórias trabalhistas oriundas de combinação de negócios**

Dentre as principais ações trabalhistas provisionadas, podemos destacar um passivo contingente indenizatório no valor de R\$ 3.249 reconhecido referente às exposições trabalhistas do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda, oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2013.

Os acionistas vendedores garantiram contratualmente em indenizar a Ser Educacional pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito à ação acima mencionada. Um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi reconhecido pela Companhia.

**25 Lucro básico e diluído por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	58.706	39.757
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>125.213</u>	<u>107.515</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,47</u>	<u>0,37</u>

A Companhia, em 31 de março de 2014, não mantém ações em tesouraria.

**26 Combinação de negócios****Faculdade Anglo Líder**

Em 20 de janeiro de 2014, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Associação de Ensino Superior Anglo Líder Ltda., mantenedora da Faculdade Anglo Líder – FAL, localizada no município de São Lourenço da Mata, no Estado de Pernambuco. A FAL possui mantenças registradas no município de São Lourenço da Mata, Estado de Pernambuco, e cujo valor de aquisição foi de R\$2.100, pagos à vista.

A FAL contém no seu portfólio 3 cursos de graduação e 350 alunos de graduação. Como resultado, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da FAL e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

**Ser Educacional S.A.****Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Faculdade Anglo Líder - FAL
Total da contraprestação	<u>2.100</u>
Obrigações trabalhistas	<u>(36)</u>
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(36)
<i>Goodwill</i>	<u>2.136</u>
	<u>2.100</u>

Como se trata de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração.

**27 Seguros**

As coberturas de seguros, em 31 de março de 2014, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Incêndio de bens do imobilizado (Prédios/Conteúdos)	R\$ 28.000
Incêndio de bens do imobilizado (Caso aeronáutico)	US\$ 5.800
Incêndio de bens do imobilizado (R.E.T.A aeronáutico)	R\$ 485
Incêndio/Terceiros/Casco de Veículo leves e pesados	100% Fipe
Responsabilidade civil dos administradores	R\$ 21.500

**28 Eventos subsequentes****a) UNAMA**

Em 23 de dezembro de 2013, conforme fato relevante divulgada em mesma data, a Companhia celebrou memorando de entendimentos com o propósito de negociar, com exclusividade, a aquisição pela Companhia da totalidade das quotas representativas do capital social da: União de Ensino Superior do Pará - UNESPA, mantenedora da UNAMA - UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA, com sede em Belém-PA, e do Instituto Santareno de Ensino Superior - ISES ("Sociedades"), mantenedor da FIT - Faculdades Integradas do Tapajós, com sede em Santarém-PA, sujeito à realização de auditoria e cumprimento de determinadas condições precedentes normais nesse tipo de transação cujo prazo de exclusividade continua em vigor. O valor total da aquisição das quotas, se concluída, será de aproximadamente R\$ 152 milhões. Em 31 de março de 2014, o contrato continua em vigor e as negociações continuam em andamento.

**Notas Explicativas****GRUPO SER EDUCACIONAL S.A**

**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA E COMPLIANCE  
REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 2014**

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Aos 12 dias do mês de maio de 2014, às 9h, na sede administrativa do Grupo Ser Educacional S.A., situado a Rua Fernando Lopes, nº 778, Sala de Reunião da Reitoria - Graças Recife/PE.
2. **PRESENCAS:** Flávio Luz, Francisco Muniz Barreto, Renato Chaves representando a totalidade dos membros do Comitê de Auditoria e Compliance. Presentes, também, o Diretor Financeiro e o Controller da Sociedade, Habib Bichara e Henrique Barbalho, respectivamente, bem com o representante da PwC, José Vital
3. **MESA:** Flavio Luz (Presidente); Henrique Barbalho (Secretário).
4. **ORDEM DO DIA e DELIBERAÇÕES:** Os Srs. Membros do Comitê tomaram as seguintes deliberações:
  5. Informações Trimestrais
    - a. Análise das Informações Trimestrais referentes ao primeiro trimestre de 2014: Foram analisadas por este Comitê de Auditoria e Compliance as Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro trimestre de 2014, devidamente revisadas pelos Auditores Independentes da sociedade, PriceWaterhouseCoopers. Após os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração e com base na minuta do relatório de revisão de informações trimestrais dos Auditores Independentes, este Comitê concluiu, por unanimidade de votos, que as Informações Trimestrais estão em condições se serem encaminhadas ao Conselho de Administração, para a sua apreciação.
7. **ENCERRAMENTO, LAVRATURA E APROVAÇÃO DA ATA:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente Ata a que se refere esta Reunião do Comitê de Auditoria e Compliance que, após lida e aprovada, foi assinada pela unanimidade dos membros presentes e pelo secretário.

Recife, 12 de maio de 2014.

*Henrique A. Barbalho*  
Henrique Araujo Barbalho  
Secretário

Rubrica: \_\_\_\_\_

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Ser Educacional S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ser Educacional S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – “Demonstração intermediária”. No caso da Companhia, essas práticas diferem da IAS 34 – Interim financial reporting, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 14 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Marco Aurélio de Castro e Melo

Contador CRC 1SP153070/O-3 "S" PE

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 14 de maio de 2014; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 14 de maio de 2014; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.